Anno XIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de Novembro de 1923

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho

GERENTE Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes .... 36$000 — Por 6 mezes .... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7250

A administração DO ABANDONO

O estado a que reduziram a Villa Marechal Hermes

Da sua immundicie, dos seus perigos e dos seus atrasos diz-nos a observação official

O posto sanitario da Villa Proletaria Marechal Hermes procedeu recentemente a uma rigorosa vistoria em todas as casas daquella localidade, afim de verificar o estado dos predios, sob o ponto de vista sanitario. Foi incumbido desse serviço o medico microscopista do posto, Dr. João da Rosa Silveira, que acaba de apresentar o relatorio dos seus trabalhos ao chefe respectivo, que, por sua vez, o entregou ao secretario do Serviço de Prophylaxia Rural. O que revela, nesse documento, o Dr. João Silveira não causa surpresa, porque desde muito tempo que os moradores da Villa Proletaria vêm reclamando providencias dos poderes publicos para o estado de conservação das casas, que, em grande numero, estão em ruinas, muitas das quaes, aliás, ficaram com a construcção inacabada ou apenas começada, o que é para lamentar, considerando a precaria situação em que nos achamos em face da escassez de habitação. As providencias das autoridades competentes, no sentido de obviar o mal, não appareceram ainda, não obstante os factos estarem a clamar para já a attenção dos governos federal e municipal, como se comprova com os desastres que ali têm occorrido, em consequencia de desabamentos, que a quando e quando, se registam.

O registo de todas essas circumstancias é tanto mais triste quanto é certo que nesse estado de coisas, nessa cómo penuria que por assim dizer atormenta as grandes camadas da nossa população, com a alta crescente de todos os preços de generos de alimentação aggravada pela falta de tecto e de habitações baratas, ou accessiveis á miseria disfarçada, tudo aconselha os poderes competentes a olharem com algum carinho as soluções de allivio, aproveitando por exemplo, aquella Villa, e outros sitios em condições iguaes ou semelhantes, como facil recurso com que attenuar certos aspectos da carestia generalisada.

Entretanto, mesmo sendo notorio o pessimo estado de conservação e de hygiene da Villa Proletaria, é interessante ler o que relata o medico da Saude Publica no citado documento, onde tambem emitte a sua opinião sobre o assumpto.

Esse relatorio já se acha em mãos do director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica. Ouçamos a palavra official.

Tudo abandonado á acção destruidora do tempo

Começa assim o Dr. João da Rosa Silveira:

— A Villa Proletaria, como sabeis, deveria ter, em seu conjunto, a fórma rectangular, tendo seus predios elegantemente dispostos em ruas e avenidas, que recortariam perpendicularmente. A arborisação, a julgar pela existente, deveria ser farta e sobretudo benefica, abrandando os rigores solares e deliciando os habitantes da localidade. Haveria agua canalisada por toda a parte e excellentes galerias entrecortadas em dous sentidos, esgotariam as aguas servidas e pluviaes, despejando-as no rio Tingue. A illuminação, tambem provavelmente seria optima. Porém apenas uma pequena parte, talvez a decima, está completamente construida, e, do restante, dezenas e dezenas de predios estão em vias de construcção, havendo-os em todas as phases de edificação, desde o inicial alicerce até o seu completo arcabouço. Tudo, está visto, acha-se abandonado á acção destruidora do tempo. Os predios concluidos e habitados, apezar de representarem pequena parte do projecto, são em numero elevado: cerca de 100, que, subdivididos, os de sobrado, em duas casas, perfazem um total de 220, numero que irá além, se incluirmos os não concluidos, que estão habitados.

E' um cháos, em materia de dono legitimo

— Nem todos os predios estão sob a administração da Prefeitura, — continúa o medico do posto rural. Digo administração porque até hoje não se sabe quem é ou quem será a sua legitima proprietaria. Se a União, que entregou á administração da Prefeitura, se esta, que recebe as suas rendas, sem contrato firmado com a União. Alguns foram cedidos ao Ministerio da Guerra, alguns ao Ministerio da Justiça e outros á propria Prefeitura primitivamente.

Os que dão e os que não dão renda

— As casas que dão renda são em numero de 200. Destas, 65 estão por concluir, — informa o Dr. Silveira, e junta:

— As que não dão renda são 26, e estão assim discriminadas: Do Ministerio da Justiça 4, sendo uma não concluida, que é o predio destinado a um hospital. Das concluidas, uma está occupada pelo posto policial e outra pelo posto sanitario. Do ministerio da Guerra 14 e da Prefeitura 8, achando-se numa dellas uma escola publica funccionando e noutra uma escola publica fechada. Estas informações foram fornecidas pelo administrador da "Villa".

Pessima conservação e absoluta falta de segurança

— Os predios são solidamente construidos, affirma aquelle funccionario, mas, pessimamente conservados. Além do factor tempo, muito tem contribuido a incuria dos

Aspectos da Villa Marechal Hermes: em cima, trecho de uma rua em ruinas, e, em baixo, parte da rua mais em estado de morar um pobre mortal

locatarios. Apesar de pagarem reduzidissima mensalidade, são incapazes de fazerem bemfeitoria. Para tudo recorrem nos operarios encarregados da "Villa". Estes, assoberbados pela enormidade de serviço, sentem-se impotentes deante de tal empresa. Não resta duvida que ha excepções. Um ou outro inquilino, mais zeloso, tem procurado melhorar e conservar, mas é raro. Exteriormente todos os predios necessitam de limpeza. As varandas e as escadas de ferro que dão accesso aos sobrados estão em petição de miseria. Sem pintura que as conservassem, ficaram, em pouco tempo, carcomidas pela ferrugem. Seus degráos estão se desprendendo e o corrimão, simples barras de ferro, corridas, está se deslocando tambem. A falta de segurança é absoluta. Varios accidentes já tem havido, e, em geral, as victimas são as creanças. Trouxeram-me á presença uma menina, que, por duas vezes, caiu dessas fatidicas escadas, fracturando ambos os braços. Factos desta ordem, segundo dizem, não são raros, e, por sua natureza, dispensam qualquer commentario.

Immundos e estragados, nunca receberam a visita da Saude para os casos de vacancia

A certa altura, declara o medico microscopista:

— Internamente, com excepção de um ou outro, se verifica o mesmo desmazelo. Sujos, com o piso estragado, vidraças partidas, paredes esburacadas, parecem escarnecer das autoridades sanitarias. As cozinhas estão, na maioria, denegridas pela fumaça dos fogões e das chaminés, tambem estragadas. As pias de lavagem de louça, com suas mesas de madeira apodrecidas, estão em conflicto com o regulamento da Saude Publica. No que respeita ás installações sanitarias, a mesma incuria, o mesmo desmantelo. Em geral, os vasos quebrados, imprestaveis, estão sem assento ou com elle inutilisado; das caixas de descarga poucas funccionam regularmente. Existem predios não concluidos que estão habitados. Para elles, os commentarios são dispensaveis. Basta mencionar que suas paredes estão sem emboço, suas portas sem batentes, o pavimento em concreto ou mesmo sem elle. Não têm tanque, fogão, etc., etc. Nunca foi pedida a visita medico-sanitaria para os casos de vacancia. Entretanto, o pequeno proprietario é severamente punido, na maioria das vezes, por ignorancia. Aluga sua modesta propriedade sem pedir o regulamentar "habite-se".

Exigencias para todas as casas habitadas, concluidas ou não

Lembra o Dr. João Silveira as seguintes providencias, de modo geral, para todos os predios da villa, que se acham habitados, quer estejam ou não com a sua construcção terminada:

— Reparos das varandas e escadas de ferro que dão accesso aos sobrados. Limpeza geral, pintura de portas e janellas, caiação interna e externa, substituição de vidraças partidas, collocação, nas cozinhas, de mesas de marmore com pés de ferro ou revestimento das existentes com folha de zinco. Construcção de tanques, onde não os houver; pequenos reparos nos existentes, rodeando de uma calçada, de 0m,50 de largura, no minimo, os que ainda não a possuem, e impermeabilisando, até 1 metro acima de suas bordas, as paredes posteriores, onde ficam torneiras, quando não as tenham. Substituição das fossas existentes de accôrdo com o regulamento.

Passa depois o medico a mencionar as exigencias especiaes para cada predio em particular, enumerando-as uma a uma, segundo as necessidades verificadas pela sua inspecção, trabalho esse muito longo e penoso.

Quintaes das casas de negocio cobertos de telha

— Os proprietarios de algumas casas de negocio (botequins e armazens), prosegue S. S., tiveram a pessima idéa de cobrir, com telheiro, o quintal em toda a sua extensão. De tal forma, ficou construida uma especie de pavilhão, que, além de prejudicar seriamente a ventilação, impede por completo a penetração de luz no resto do corpo da casa. Sua demolição é uma medida que se impõe.

As fossas são imprestaveis

Finalmente trata o Dr. João Silveira, com abundantes detalhes, do problema das fossas na Villa Proletaria, dizendo que lhe não foi dado verifical-as uma a uma, por estarem cobertas por aterro, mas pelas poucas que viu e investigou, chegou á conclusão de que em materia de fossa, aquella localidade está pessimamente servida. São defeituosas, pequenas, e liquefactoras só no nome, com poucas excepções. Compõe-se cada uma de quatro pequenos tanques, ligados pela parte superior por meio de um apparelho, que despeja sua aguas nesse poço, mais largo e mais profundo. A's vezes o accumulo de materia fecal é tanto que obstrue os syphões, arrebentando-os, e muitas vezes mesmo as proprias paredes dos tanques. São insufficientes, pois esgotam duas casas. O poço jáz mergulhado em pleno lençol dagua. Quando chove as aguas sobem a tal ponto que acabam por fender as suas paredes, extravasando e alagando a superficie do solo. Os gazes desprendem-se, exhalando estonteante máo cheiro.

Estende-se o relatorio em considerações provando o seu autor a imprestabilidade das fossas ali installadas e aconselhando a substituição das mesmas por outras do typo adoptado pelo Serviço de Prophylaxia Rural.

Ahi têm o publico e os poderes competentes, officialmente exposta a tristissima situação em que se encontra a Villa Proletaria Marechal Hermes, fundada ha poucos annos, para, como o seu nome indica, soccorrer o operariado na torturante crise de habitações, e onde foram gastos rios de dinheiro do Thesouro Nacional, quasi sem proveito algum.

Impostos e mais impostos!

Um novo aspecto das contas assignadas

Palavras e argumentos de um advogado

A questão das contas assignadas e do imposto de rendas ainda continúa palpitante, interessando profundamente a todas as classes e, sobretudo, ao povo que, nesse regimen de distribuição de sacrificios é sempre quem soffre a grande e esmagadora resultante. Emquanto se discute o accumulo dos impostos e dos systemas, as promessas que não foram mantidas, ou se esquecem, a tendencia é para as grandes aggravações. Frisavamos ainda hoje esse phenomeno numa palestra acaso mantida com o Dr. Herbert Moses, que tanto se especialisa como advogado nas questões do commercio e, como brasileiro, no estudo dos nossos problemas economicos, tendo occasião de ouvir S. S. discorrer sobre o assumpto, fixando deste modo os seus grandes aspectos e o seu delicado estado presente, á vista das innovações introduzidas no decreto das contas assignadas:

Dr. Herbert Moses

— A meu ver o caso póde e deve ser apreciado sob um triplice aspecto. Não se póde deixar de encaral-o tendo em consideração o elemento historico; a feição juridica tambem deve ser levada em conta, emquanto a capacidade tributaria do contribuinte, *no momento actual*, merece ser cuidadosamente considerada.

Sob o ponto de vista historico, basta manusear as actas da Associação Commercial para verificar que o imposto sobre contas assignadas, é uma das suas velhas aspirações, sempre foi solicitado ao legislativo, mas sempre, tambem, com a condição *sine qua non* de não ser cobrado o imposto sobre a renda. A luta da Associação Commercial para a instituição do imposto sobre contas assignadas teve sempre um triplice fim, o economico, o de ordem moral, e a abolição do imposto de renda, que repugna ao commercio pela fórma vexatoria que incide. A campanha foi rude, pois os legisladores e politicos não comprehenderam a innovação e a combateram sob diversos aspectos; entretanto, o magnifico trabalho do Sr. Fortunato Bulcão, um dos mais prestimosos directores da Associação Commercial, apresentado ao Congresso de Associações Commerciaes e por este acceito, tornou a campanha da Associação Commercial triumphante, conservando a condição de ser um succedaneo do imposto de renda. O numero X do artigo 2º da lei que orçou a receita para este anno estabeleceu de modo claro e inequivoco o seguinte:

"A cobrar o imposto de sello proporcional sobre as vendas mercantis a prazo ou á vista effectuadas dentro do paiz podendo applicar, no todo ou em parte, as disposições adoptadas sobre a materia no 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, realisado nesta capital em 1922, ou outras que julgar convenientes de modo a tornar obrigatoria a assignatura pelos compradores. 1º — As taxas serão cobradas na base maxima de 2$ por conto de réis nas vendas a prazo e na base maxima de 500 réis por conto de réis nas vendas á vista. 2º — Na regulamentação desta lei, o governo poderá estabelecer multas não excedentes de 5:000$000. 3º — O pagamento do presente imposto só terá inicio depois de 31 de janeiro, ficando o governo autorisado a suspender na data em que elle entre em vigor, o imposto sobre lucros liquidos do commercio e da industria, de que trata a lei n. 4.230 de 31 de dezembro de 1920."

Vê-se claramente que o Congresso Nacional, tão parcimonioso em geral para fazer concessões ao commercio em materia de arrecadação, reconheceu o direito deste e condemnou a dupla incidencia.

Poder-se-ia, tambem, discutir se a autorisação, como foi feita, não importa em obrigação para o executivo; um caso destes exige mais demorado estudo.

Sob o aspecto juridico, o que se vê é que os dois impostos não podem subsistir, pois ambos recaem sobre o volume do negocio, havendo, assim, uma dupla incidencia que os tribunaes certamente não sanccionarão. Se os dous não podem subsistir lado a lado, é evidente que o de contas assignadas é o que deve ser mantido pois, tendo sido este instituido depois da existencia do primeiro, o de renda, torna-se claro que o legislador quiz manter aquelle. E' flagrante a inopportunidade dos dous impostos no momento actual, quando o cambio attinge os paroxysmos da baixa; os alugueis das casas sobem a preços jámais attingidos, arrastando uma fissões, que se regula pelo valor locativo; fissões, que se regula pelo valor locativo, quando o vale ouro, acompanhando a baixa cambial, tambem chega ao superlativo, e quando os artigos que vinham do Rio Grande do Sul chegam a ser prohibitivos, devido á revolução, e ha ainda no Districto Federal o imposto de exportação, que é tambem uma innovação dos ultimos annos, para não me referir ainda aos fretes terrestres e maritimos, que duplicaram, tornando a vida do negociante uma verdadeira odysséa, e não panacéa, como pensam todos os dirigentes e legisladores.

E' preciso frisar que, quando combato a co-existencia dos impostos sobre contas e o de renda, me refiro tanto ao chamado imposto de lucros commerciaes como ao imposto sobre dividendos, pois este ultimo representa para as sociedades anonymas o que aquelle outro representa para as sociedades commerciaes. Mas, a preferencia logica e natural das contas assignadas, não quer dizer que estas devam subsistir com todas as modificações disparatadas do mero capricho. Digo isto porque o regimen das contas assignadas vem de ser profunda e essencialmente ferido com as ultimas innovações do novo decreto que mandam sejam os sellos inutilisados com a assignatura do vendedor, o que tira toda a responsabilidade do comprador, e invalida o principio sympathico de garantia do credito.

A permanecer tão absurda disposição, a lei, como frisou com muita propriedade o Sr. Bulcão, na ultima sessão da Associação Commercial, que continúa a defender com empenho os maiores e mais justos interesses da classe, será apenas um movimento de compressão fiscal, sem vantagem ou garantia alguma para o commercio, que sempre a desejou como a mais alta e mais pratica expressão de suas necessidades.

VIOLENTA COLLISÃO DE TRENS, EM STUTTGART

STUTTGART, 16 (Havas) — Deu-se, nesta capital, violenta collisão de trens, de que resultou a morte de sete pessoas.

Houve tambem vinte feridos.

O SR. KOOLEN ENCARREGADO DE FORMAR O NOVO GABINETE HOLLANDEZ

HAYA, 16 (Havas) — A rainha Guilhermina encarregou o Sr. Koolen, presidente da Segunda Camara dos Estados Geraes, de formar o novo gabinete.

A ASSEMBLÉA INTERNACIONAL DE JURISTAS NO RIO

WASHINGTON, 16 (A. A.) — Os governos dos Estados Unidos, de Panamá e de Guatemala enviaram notas á União Pan-Americana, a respeito da designação dos respectivos representantes na Assembléa Internacional de Juristas, a reunir-se no Rio de Janeiro no anno de 1925.

UM CAMINHO EM RUINAS

Não é preciso desenrolar como um "film", aos olhos do publico, toda a Estrada Velha da Pavuna a Inhauma, de que um trecho qualquer ao acaso, como este que a gravura acima reproduz, vale bem por uma copia em miniatura, com os detalhes de suas concavidades feitas pelo tempo, e pela ausencia consideravel de trato e de conservação. E' verdade que ali nem tudo são buracos ou promontorios. Ha logares planos, mas nestes se estendem coradouros de roupa, ou se apresentam outras transgressões de posturas que existem, sem applicação, pelo menos nesse trecho de caminho tão necessaria á vida suburbana e rural, o que demonstra que os carinhos da Prefeitura continuam para a avenida Beira-Mar, Botafogo, Leme...

Os debates da sciencia

A Academia de Medicina vae hoje discutir a molestia de Chagas

O ORADOR INSCRIPTO

O feriado de hontem não permittiu que se reunisse a Academia de Medicina, em sessão de semana, para tratar do grave assumpto da molestia de Chagas, materia que ultimamente tem sido tão discutida entre nós, e que foi posta á luz dos mais vivos debates por força de um epigramma, ou ironia, do Sr. Afranio Peixoto, em discurso de recepção, naquella sociedade de sciencia, do Dr. Figueiredo de Vasconcellos. O publico, ainda na sexta-feira passada, foi nesta mesma pagina mais uma vez inteirado do historico do assumpto e de sua situação, que vem de ser sensivelmente modificada por uma carta que o Dr. Carlos Chagas acaba de dirigir ao professor Miguel Couto, presidente da Academia de Medicina. Bem é de ver, portanto, o interesse que vae hoje despertar em todas as rodas da sciencia a sessão da Academia de Medicina, na qual se inscreveu, para tratar da molestia de Chagas, o Dr. Figueiredo de Vasconcellos. Rompe-se assim, naquelle centro de profissionaes da medicina, o mais amplo e apaixonado debate de que se tem noticia nesses ultimos annos, e debate este que fôra obstado no inicio da questão em virtude de nomeação de uma commissão especial encarregada de estudal-o.

Dr. Carlos Chagas, que acaba de enviar á Academia de Medicina nova carta, alterando aspectos da debatida questão da molestia de seu nome

A commissão

A commissão a quem foi commettida a tarefa de estudar o assumpto em divergencia, composta dos Drs. Alfredo do Nascimento, Mac Dowell, Henrique Duque e Moreira da Fonseca, acabou com tempo seus estudos mas não chegou a divulgal-os porque contra o proseguimento do trabalho, ou seus retoques, de conclusão, se oppoz o Dr. Carlos Chagas, uma vez que o laudo deixaria de parte um ponto essencial da materia, qual o que diz com a extensão do mal. Nessas condições, a commissão encerrou seus trabalhos, dando por finda a sua missão e ficou de pé a proposta primitiva no sentido de ser ampla e livremente discutido o caso na Academia. Foi dentro do dominio dessa proposta que o Dr. Figueiredo de Vasconcellos se inscreveu para falar na sessão de hoje, em que será dada a conhecer a carta do Dr. Carlos Chagas, que publicamos adeante. A commissão, todavia, nada mais tem a ver com o assumpto, salvo deliberação ulterior do presidente da Academia.

O orador inscripto

O orador inscripto para a sessão de hoje, o Dr. Figueiredo de Vasconcellos, não vae abordar a materia nos seus aspectos referentes á extensão do mal de Chagas. Vae cingir-se apenas ao historico da molestia, negando ao Dr. Carlos Chagas a gloria de haver descoberto o trypanozoma causador da enfermidade. Para tanto o Dr. Figueiredo de Vasconcellos vae proceder a um confronto de varios documentos do archivo da questão, expondo as principaes declarações do Dr. Carlos Chagas, lendo seus trabalhos e conclusões e contrastando-os, para confrontal-os, com uma conferencia que o saudoso Oswaldo Cruz fez na Bibliotheca Nacional, tratando do tripanozoma de seu nome. Com o seu discurso, visará o orador, que é um nome digno de todo o apreço em que o tem a sciencia brasileira, e pertence á turma dos que mais se distinguiram em Manguinhos, demonstrar que o trypanozoma Cruzi é uma descoberta devida a Oswaldo Cruz, e não ao Sr. Carlos Chagas, ponto esse devéras controverso na opinião de muitos, e tanto mais delicado quanto parecer certo, ao que se murmura, que a commissão, a despeito de algumas restricções que fez em seu relatorio não divulgado, não põe em duvida o titulo do Dr. Carlos Chagas de descobridor do referido trypanozoma, accentuando que essa descoberta não foi fruto do acaso, mas deducção ineluctavel de uma rigorosa orientação scientifica. Nem mais é preciso que se diga, em face da autoridade do orador inscripto, para encarecer a importancia e melindre do ponto que o Dr. Figueiredo de Vasconcellos vae debater.

A carta do Dr. Chagas

E' esta a carta que o Dr. Carlos Chagas acaba de dirigir ao professor Miguel Couto, presidente da Academia, e parece vir alterar bastante os aspectos do debate, na sessão importantissima de hoje:

"Exmo. Sr. presidente da Academia Nacional de Medicina — Embora acatando, quanto me cumpre, o voto ultimo da Academia, tenho o dever de insistir para que me não seja denegada justiça, em assumpto que envolve minha honra profissional.

A commissão designada para verificar meus estudos sobre a trypanozomiase americana resolvera, sem duvida por motivos ponderaveis, dispensar observações e pesquizas no interior do paiz. Tanto importava na impossibilidade absoluta de decidir sobre um dos pontos essenciaes da divergencia suscitada no seio dessa alta instituição. Pelo que, e de accordo com os termos exactos de minha carta inicial a V. Ex., declarei ao Sr. presidente da commissão recusar um parecer, falho no meu sentir, pela ausencia de elementos primordiaes de convicção. Para ajuizar do indice endemico da doença, e de sua diffusão, bem se impunham de certo observações regionaes, nas quaes o acerto do diagnostico autorizasse ratificar ou recusar meu conceito, concernente á elevada cifra de infectados. Outro meio haveria para essa verificação essencial? Delle não sei, e por isso insisto no unico capaz de attender-me e aos que commigo contendem.

Consta-me que se allega a impossibilidade technica de concluir ahi com segurança, dentro de curto prazo. Mas se eu me promptifiquei, e ainda me promptifico, a apresentar num mesmo dia, e em diversas regiões, dezenas e dezenas de enfermos com a mesma syndrome cardiaca, todos affectados de arythmia typica, *verdadeiras epidemias* de alterações do rythmo cardiaco? E se no criterio dedutivo da commissão offereço simultaneamente verificações anatomicas em casos identicos, com as mesmas alterações funccionaes, nas quaes as localisações parasitarias no myocardio e as lesões delle fundamentam e obrigam a interpretação etio-pathogenica? Se de modo identico procederei em relação á syndrome nervosa e a outros aspectos da doença? E mais poderemos fazer, trazendo para os hospitaes do Rio diversos doentes escolhidos pela commissão no interior, afim de compiclar observações e firmar conceitos irrecusaveis.

E' tudo isso pouco e torna-se preciso, em longo prazo, repetir as mesmas pesquizas e experiencias que autorisaram minhas conclusões.

Assim entendem alguns, dos quaes discordo, e venho agora recorrer ao alto espirito de sciencia e á competencia unica de V. Ex., Sr. presidente, que conhece o assumpto em todas as suas minucias e teve opportunidade de examinar doentes e de apreciar todo o fundamento experimental de minhas conclusões. V. Ex. poderia resolver, em definitivo, se minhas affirmativas escapam á verificação da semiotica e aos recursos do diagnostico.

V. Ex. sabe que a esses trabalhos *nacionaes* está ligado o prestigio de uma escola e que nelles, premiando-os, foi empenhada a responsabilidade da Academia. E' só por isso, e ainda porque faço justiça á rara capacidade profissional dos medicos brasileiros, venho declarar a V. Ex. que não poderei, sem muito pezar, conformar-me com a decisão da Academia e venho solicitar sua interferencia amistosa para que a mesma commissão melhor considerando o assumpto e verificada a possibilidade de decidir em curto prazo, queira prestar seu concurso ao esclarecimento definitivo que todos procuramos. Ou então, na hypothese de recusa decisiva, outros collegas poderiam ser designados, com o prévio compromisso de realisar pesquizas e observações no interior do paiz, afim de salvaguardar meu nome e minhas responsabilidades perante a classe medica brasileira e perante os grandes centros de sciencia de todo o mundo.

Se a Academia, na sua inconfundivel autoridade, resolver de modo diverso, restar-me-á apenas a segurança de que procurei, com insistencia, zelar um patrimonio real das letras medicas da nossa terra.

Consentirá ainda V. Ex. que eu exalte aqui a nobre e esforçada attitude do Sr. Dr. Alfredo Nascimento Silva, e de seus illustrados companheiros, que souberam apreciar com decidido intuito de acerto, os meus trabalhos experimentaes e alguns doentes, offerecidos a seu exame no pequeno hospital de Manguinhos.

Com elevado apreço e muita consideração de V. Ex., discipulo e admirador sincero — *Carlos Chagas*."

PELA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DOS PRODUCTOS DO NORTE

O governador de Alagoas cumprimenta o coronel Carlos Leite Ribeiro, applaudindo sua idéa

Continúa merecendo applausos a iniciativa do coronel Leite Ribeiro, de fundar uma exposição permanente dos productos do norte, nesta capital, que assim, terão sempre em mostruario suas possibilidades economicas.

Recebendo a communicação desse projecto, que se vae, em breve, realisar, o Sr. governador de Alagoas dirigiu ao coronel Leite Ribeiro os seguintes cumprimentos:

"Ao illustre Sr. coronel Carlos Leite Ribeiro, José Fernandes de Barros Lima cumprimenta e apresenta sinceros applausos á sua patriotica e bella iniciativa de uma "Exposição Permanente de productos dos Estados do Norte", que merece o apoio dos governos desses Estados. A 26 de outubro de 1923."

PARA MINORAR A ACTUAL CRISE COMMERCIAL-FINANCEIRA

Um appello da A. C. de Porto Alegre aos congressistas riograndenses

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Associação Commercial Porto Alegrense recebeu da sociedade do mesmo nome dessa capital um telegramma solicitando-lhe que intercedesse junto aos representantes federaes deste Estado, na Camara, afim de ser obtida a substituição do imposto de lucros commerciaes pelo das contas assignadas, embora majorado este ultimo, em virtude das aperturas financeiras do momento. Em resposta, a associação local hypothecou todo o seu apoio á sua co-irmã, dessa capital, tendo, conforme o pedido feito, telegraphado á bancada riograndense da Camara dos Deputados.

Écos e Novidades

Não se sabe, nem consta dos mais autorizados registos mundanos e diplomaticos, qual o acontecimento da semana passada que previsto ou marcado para a noite da ceia do Club dos Diarios, teria impedido a flor da diplomacia estrangeira de comparecer á mesa onde era banqueteado o Sr. Epitacio Pessoa. A verdade é que, consultando-se ao volumoso expediente do festim, admira que tenham sido tantos os diplomatas que não iam ouvir a saudação ao ex-presidente por terem compromisso anterior. A fórmula, o estylo, é tão regular nesses multiplos despachos de excusa que se tem a impressão forçada de que entre todos houve um entendimento prévio de ... a essa larga porta de saida: compromisso anterior...

Mas, seja como fôr, é difficil interpretar essa coincidencia continua, essa ausencia de diplomatas que se excusam aos bandos, embora o grupo de todas as conjecturas possa ser reduzido a duas correntes, sendo uma a que traduz a fórmula do "compromisso anterior", como delicada reserva do escrupulo estrangeiro em face de uma festa preparada para o nosso maior "nacionalista", e sendo outra a que diz tudo exprimir o desejo dos diplomatas de não ficarem constrangidos deante de assumptos intimos, da communhão brasileira. Mas é forçoso concordar que essa segunda corrente encontra o maior numero de partidarios, tantos foram os ingenuos, entre os quaes nós e a diplomacia, que acreditaram aproveitasse o Sr. Epitacio Pessoa o ensejo do banquete para dizer ao paiz que destino teve a letra dos quatro milhões de libras. O assumpto é tão melindroso, não só pela quantia, como pelas contradicções que o rodeam, creadas todas, exclusivamente, pelo ex-presidente e pela palavra do governo actual, que é logico attribuir-se a uma delicadeza de diplomacia não presenciar o esclarecimento do assumpto, e á sua falta de conhecimento da psychologia difficil do ex-presidente a persuasão, que por signal era tambem nossa, de que o Sr. Epitacio dissésse então qual a sorte mysteriosa da famosa letra que o seu governo emittiu...

***

In pulchritudine pacis! — exclamou um varão austéro da Egreja, saudando a aurora do segundo anno de governo. Nunca foram outras as nossas palavras, no curso das lutas ferrenhas e das medidas reaccionarias, com que a administração tem lançado o paiz num regimen de desconfianças e de consequente debilidade economica. Infelizmente nossos appellos e nossas advertencias cairam no terreno safaro dos espiritos partidarios e, longe de attingirmos um periodo de paz, permanecemos tolhidos e entregues ao regimem do sitio, em que a liberdade é um arbitrio exclusivo do poder.

Isto do ponto de vista politico. Do ponto de vista financeiro, para um "deficit" orçamentario de duzentos mil contos, a administração repousa as suas melhores esperanças no imposto global sobre as rendas. Ora, esse tributo vae ser arrecadado pela primeira vez e não tem sequer regulamento. O seu producto não poderá ser consideravel. Por isso mesmo assistimos a uma anomalia, que constitue signal do tempo. Ao imposto sobre rendas corresponderam aggravações nos impostos aduaneiros e permanencia das taxas de consumo. Sommando-se estas circumstancias ás que determinam emissões bancarias, não se pode prever nenhum instante tranquillo. Atravessamos uma crise excepcional, cujas causas estão sendo apontadas, quotidianamente. Longe de debellal-as, o governo aggrava-as. Por fórma que, infelizmente, não se verificará o voto do vigario, que saudou o novo anno administrativo. *In pulchritudine pacis.* Para as formusuras da paz! Quem nos déra!...

***

Depois que se descartou do hotel Sete de Setembro, anda o Sr. prefeito muito occupado em dar destino ao famoso restaurante envidraçado do Passeio Publico. Ainda agora, acaba de ser aberta concorrencia publica para arrendamento daquillo.

A historia do restaurante foi um dos numeros sensacionaes do Centenario, que falharam. Como é sabido, o Sr. Carlos Sampaio, de accordo com o programma das *festividades*, imaginou aquella obra, entregando-a a amigos. Tratando-se de numero do Centenario e não dispondo os amigos de capitaes, o governo mandou emprestar-lhes, pelo Banco do Brasil e por conta da Prefeitura, mil contos! Deste modo iniciaram-se as obras, que correram lentamente e não puderam ser concluidas. Mais tarde, e quando os concessionarios já não podiam mais encobrir o desastre, veiu a fallencia e o restaurante foi a leilão. Para salvar os mil contos do emprestimo, o Sr. Maior Prata se viu obrigado a mandar adquirir a massa fallida. Os concessionarios, que tinham consumido mil contos naquillo, e que haviam organisado uma sociedade, ainda litigaram com a Prefeitura, apresentando dividas imaginarias!

Agora vem o projecto de arrendamento. As obras estão por concluir. O ponto é o o mais inconveniente para restaurante. Salvo se entrar o jogo na combinação..., como era plano para as festas do Centenario. Nesta hypothese a Prefeitura se descartará facilmente. Senão, não. O diabo é a policia...

Por que vão ser adeantados de uma hora todos os relogios do Chile

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Afim de ser aproveitada a maior actividade nos trabalhos publicos e particulares durante as horas de illuminação solar, projecta-se adeantar de uma hora todos os relogios do paiz, conforme permitte o decreto do poder executivo.

Optimos os resultados obtidos, na Italia, pelo syndicalismo fascista

ROMA, 16 (Havas) — O Grande Conselho do Facismo approvou uma moção na qual se assignalam os resultados concretos obtidos pelo Syndicalismo fascista, que assegurou a pacificação e continuidade do trabalho com grandissimo proveito para a producção nacional.

O CASO DAS ESTAMPILHAS FALSAS

Foram presos cinco dos seus vendedores

Na 4ª delegacia auxiliar proseguiram hoje, os trabalhos para a elucidação completa do caso das estampilhas falsificadas clandestinamente com materiaes furtados á Casa da Moeda, conforme temos noticiado.

Hoje, numa diligencia feita ás primeiras horas do dia, foram presos cinco vendedores das taes estampilhas, os quaes foram encontrados em logares differentes, e, segundo fomos informados, nada a policia apprehendeu em poder delles.

Entre esses cinco individuos acha-se um conhecido por "Dr. Souza", que será interrogado em primeiro logar.

Quanto ao Sr. Aurelio Cesar Queiroz, operario da secção de impressão da Casa da Moeda, o 4º delegado auxiliar mandou pôl-o em liberdade, em virtude de nada haver apurado que o compromettesse no caso.

"Habeas-corpus" para mais um sorteado

O juiz federal da 1ª Vara, por despacho de hoje, concedeu "habeas-corpus" ao sorteado Antonio da Costa Lino, que provou ser o unico arrimo de sua mãe.

Um grande festival sportivo, no Theatro Lyrico

Promovido pelo Club Gymnastico Portuguez, realisa-se, amanhã, no Theatro Lyrico, um grande festival sportivo. Será cumprido um excellente programma, em que tomarão parte gymnastas e athletas amadores brasileiros e portuguezes.

Entre outros, haverá os seguintes numeros: "Alta gymnastica", "Turbilhão humano", "Athletica", tiro ao alvo, luta e box, exhibindo-se, neste ultimo, bons pugilistas.

EM VIRTUDE DA DECRETAÇÃO DO "LOCK-OUT"

Vinte e cinco mil operarios ameaçados de ficar sem trabalho na Noruega

CHRISTIANIA, 16 (Havas) — Os proprietarios das fabricas de fumo e cellulose e das industrias destinadas ao preparo do material para a fabricação do papel resolveram applicar o "lock-out" contra os seus operarios.

A medida attinge a vinte e cinco mil trabalhadores.

CHRISTIANIA, 16 (Havas) — A' ultima hora, em consequencia de negociações entaboladas entre os operarios e as empresas, a Associação Patronal consentiu no adiamento do "lock-out" contra os trabalhadores das fabricas de fumo e cellulose e das industrias que preparam o material para a fabricação do papel.

"Revista da Semana"

Está destinado, sem duvida, á mais ampla e anciosa acceitação, o numero da "Revista da Semana", que vae entrar amanhã em circulação e onde tudo parece ser digno de uma nota especial, de apreço, a começar pela capa, que é de impressionante e delicada fantasia, iriada de bolhas de sabão onde reluzem perfis formosos de mulher. Todos os acontecimentos elegantes e desportivos da semana encontram nessa edição de amanhã o mais largo registo, distinguindose especialmente a folha central, que traz os melhores aspectos das festas commemorativas do 5º anniversario do armisticio.

UM BRASILEIRO GRANDE ARTISTA DA TÉLA

Cesare Gravina, que tem um importante papel NO REDEMOINHO DA VIDA é brasileiro, e tem sido apontado por diversas revistas americanas como um dos homens interessantes da scena muda.

Nascido no Brasil, em tenra edade foi enviado a Napoles para estudar. Pouco tempo depois, encontrou-se com Enrico Caruso, que viria a ser o rei dos tenores, mas que então era um menino sem ambições, como Gravina. Durante muitos annos estes dous eram companheiros inseparaveis. Passaram-se os annos, e separaram-se, Gravina correndo mundo. De vez em quando os dous se encontravam.

Hoje Gravina é proprietario de quatro theatros no Brasil, onde tambem reside a sua esposa. Mas a téla deixa-lhe saudades, e elle volta sempre para os Estados Unidos. Elle é classificado na cidade Universal, entre os artistas de grande merito, e o seu trabalho no Universal Super-Jewel, "NO REDEMOINHO DA VIDA" é qualificado como o melhor de todos. Ide vel-o no Rialto, hoje e toda a semana.

Emquanto se filmava "NO REDEMOINHO DA VIDA", Gravina lia noticias da gravidade da molestia de Caruso, que o levou á sepultura, e ao mesmo tempo a esposa estava doente. A' tristeza sentida com estas noticias attribue-se o magnifico desempenho dado ao papel tragico que representa neste film.

A personalidade de Pedro Lessa

Discurso do Sr. Reynaldo Porchat

O professor Sr. Reynaldo Porchat, encerrando as aulas de direito romano, em São Paulo, recordou a personalidade do antigo lente Pedro Lessa, num discurso que produziu verdadeiro enthusiasmo na mocidade academica. Nessa formosa peça oratoria, aquelle professor feriu pontos de actualidade, examinando as controversias em que Pedro Lessa foi um dos destemidos combatentes e que se relacionam com a existencia juridica do paiz. Por isso mesmo não fugiremos ao prazer de transcrevel-a. Ei-a:

"Meus caros amigos — Este dia de encerramento de aula, dia cheio de emoção sempre para os professores e em regra tambem para os alumnos, não deixa de produzir no espirito de quem se despede um fundo sentimento de tristeza.

Durante um anno corremos, amigos, á procura do saber, a baternos-nos pela boa causa do direito, a proclamar os altos sentimentos da justiça. No fim do anno, quando nos apresentamos para despedirmo-nos, por mais que se repitam todas as scenas, e quasi os mesmos actos, o professor não póde deixar de sentir-se commovido.

Sempre a um professor, meus caros amigos, a presença dos moços nesta animação quotidiana, vale como o brilho do sol para o dia.

O professor que não tivesse o apoio dessa animação, teria que ficar abatido como abatida ficaria a vida se não tivesse o fulgor do sol que a illumina.

Confesso que neste momento é de grande prazer e ao mesmo tempo é tambem de tristeza dizermos uns aos outros o adeus, para que nos apartemos, mas nos apartando, vivamos ainda, nesta Faculdade de Direito.

Sim, meus caros amigos; despedimo-nos, mas aqui conviveremos, e posso dizer mais, mesmo aquelles que daqui se despedem em cada fim de anno e vão para sua vida lutar, trabalhar e vencer, ou ser vencidos, mesmo aquelles devem conviver solidariamente comnosco.

Aqui, nesta casa, se fórma esse conjunto de tradição, que nos prende largamente, fraternalmente unidos.

Ha occasiões em que neste momento de communhão academica ha justos motivos para que se eleve muito mais esse sentimento de confraternidade.

Nós temos aqui a galeria dos nossos grandes mestres e não é possivel na vida, que não nos lembremos nunca daquelles que foram para o mundo do além, sem que a nossa saudade por elles se revista de um grande sentimento de respeito.

São homens que morreram para a vida objectiva, são homens que conviveram comnosco, são nossos irmãos; devemos levantar os seus nomes e proclamar o seu valor.

Quando, em qualquer momento da vida social, se levanta uma referencia a um grande mestre, que o fôra da Faculdade, é justo que cheguemos á trincheira com a bandeira da Faculdade de Direito na mão, para dizer: "esse homem merece a nossa defesa, devemos defendel-o."

E' por isso, meus caros amigos, que o dia de hoje se enche de uma impressão especial para todos nós.

Aproveito esta opportunidade para agradecer a presença que tanto me honra do meu collega Dr. Frederico Vergueiro Steidel, dedicado professor desta casa, a quem bastou que constasse que eu vinha desta tribuna fazer a defesa de um nome illustre desta casa para que aqui comparecesse.

Meus senhores, em uma das festas ultimas, realisadas no Rio de Janeiro, falou-se de um nosso professor e eu, sem maldade, sem espirito aggressivo, sem acção combativa, resolvera dizer-vos aqui algumas palavras acerca da acção deste professor, que fôra mal apreciada nessa festa lá organisada.

"Noticiam os jornaes que esteve brilhantissima a sessão solemne da Academia de Letras, realisada no dia 6 do corrente.

Compareceu tudo quanto havia de mais elegante, de mais intellectual e de mais culto na selecta sociedade do Rio de Janeiro. Esteve presente tambem o mundo official, destacando-se o honrado Sr. presidente da Republica.

E todo este conjunto imprimiu á festa de recepção do novo academico Sr. Dr. João Luiz Alves uma nota especial de belleza, de alegria e de distincção.

O eminente recipiendario succedia a Eduardo Ramos, que não chegára a tomar posse da cadeira de Lucio de Mendonça, a qual tinha tido como seu ultimo possuidor Pedro Lessa. Competia-lhe traçar o elogio critico deste, bordando sobre a personagem e as obras do immortal extincto os louvores, as graças, e as ironias que o convivio academico tem permittido. A cadeira, objectivamente vasia, estava ainda illuminada pela aureola daquella fulgurante individualidade que lhe dava tamanho destaque. Quem ali se sentára por ultimo, era um desses raros modelos de homem que honram a uma nação: era um especimen superior no talento, no caracter, na energia, no trabalho. Nas duas altas funcções publicas que exerceu, o prestigio da sua acção e do seu saber a todos impressionava pela singular envergadura gigantesca. Professor, jurisconsulto, philosopho, moralista e critico, sempre falando e escrevendo com alta independencia e superioridade, era thema opulento para um discurso academico. Mas o conspicuo recipiendario que, aliás, soube lavrar nesse precioso blóco de ouro, com fina arte, as suas bordaduras literarias, teve a idéa, que não foi feliz, de fazer logo no principio da sua bella oração, uma referencia dolorosamente injusta á memoria do notavel professor. Alludiu com certa malicia, ao famoso caso das approvações com distincção, dadas por elle, uma vez, a todos os alumnos do anno, e deduziu, com forçada logica, esta tristissima inferencia:

"Foi, assim, sem o querer, que Lessa se constituiu o precursor attenuado dos exames por decreto, por motivo da "grippe", e dos exames por "habeas-corpus", por motivo da receita do Thesouro. Depois disso, como exigir a elevação do nivel da nossa cultura e como negar que elle baixa assustadoramente?"

Que assombrosa injustiça! Tomar o nome de Pedro Lessa para sobre elle fundamentar assertos justificativos da decadencia do ensino, é tão clamoroso, é tão aberrante das normas de julgar, como se algum sophista invocasse o nome de Christo para justificar com elle a malvadez e a ingratidão dos homens.

Nesta Faculdade de Direito não é possivel que fique sem uma explicação o facto que deu causa á injustiça feita áquelle a quem ella deve magna parte de sua gloria.

E, por isso, desta mesma cathedra, de onde jorraram durante 19 annos as mais profundas e encantadoras lições de philosophia do direito que já se proferiram no Brasil, venho eu, que fui seu discipulo e depois seu inseparavel companheiro de congregação, ao fazer-vos as despedidas pelo encerramento das aulas, pedir-vos que communiqueis commigo no culto, que devemos e que sentimos, á memoria do inesquecivel e inimitavel mestre, exhortando-vos a que o proclameis, com verdade e com justiça, um dos factores mais efficientes e um dos mais esforçados trabalhadores pelo engrandecimento e pela moralidade do ensino neste paiz. A sua acção no ensino, foi um verdadeiro apostolado. O caso das distincções — um simples exaggero na defesa da seriedade do ensino, que tinha caido no maior gráo de immoralidade, — é por demais conhecido, e nem precisára ser objecto de explicações perante vós, se não fosse o haver sido lembrado e, sobretudo, inopportunamente julgado perante assembléa illustre, de tanto brilho e tanta eleição.

Mas tal devera ter sido a impressão produzida por essa forçada alliança do nome puro de Pedro Lessa aos vergonhosos exames por decreto, que eu me sinto na obrigação de explicar á mocidade nova desta escola porque foi que o insigne professor lançou mão desse recurso extremo.

De tal maneira tinha baixado a moralidade do ensino, e taes eram os favores concedidos com violação das leis por actos dos ministros, após o termo da benefica administração do Sr. Epitacio Pessoa, no governo Campos Salles, que, nesta Faculdade, sendo director o saudoso professor João Monteiro, começou a accender-se uma reacção contra os avisos ministeriaes derogadores das leis. A reacção, porém, nada conseguia, porque os avisos se repetiam teimosos e imperativos. Foi em face dessa insupportavel situação, que Pedro Lessa, o mais combativo dos professores, e o mais esforçado defensor das leis e da moralidade do ensino, me expoz um dia o seu novo plano de combate contra a acção deleteria do ministro de então. Foram estas, textualmente, — e como me despertam saudades! — as suas palavras de resolução e energia: "Vou fazer um escandalo tão grande, que naturalmente o governo, instaurará um processo sobre o caso; nesse processo, então, todas as verdades serão ditas e provadas, e isto ha de, por força, melhorar: vou dar distincção a todos os alumnos este anno". Não achei feliz o plano de combate, mas reconheci-lhe o escopo elevado. Chegou a época dos exames. Realisou-se o facto promettido. Houve impressão; commentarios. Mas, sabido o intuito do professor, e conhecido o homem que era Pedro Lessa, todos comprehenderam: era um meio de defesa, era um remedio amargo para tentar sanar um grande mal corruptor. Infelizmente não se instaurou processo nenhum, e todas as verdades não puderam vir á tona. A "insensibilidade" dominava a época... O abnegado mestre ficou só, com o seu acto sujeito a criticas; mas não houve um professor que lhe não reconhecesse a boa intenção, o proposito nobre. Nem podia ninguem illudir-se. Bastava ler, nas paginas brilhantissimas de sua vida, o devotamento com que sempre professou o magisterio superior, para se ter certeza de que elle só se batia pelo bem e pelo engrandecimento do ensino. Entrou para esta Faculdade já empunhando as palmas conquistadas nos dous notaveis concursos em que se distinguiu. Aqui, nesta Congregação, ninguem esteve nunca deante delle no estudo, na illustração, na frequencia, na pratica da justiça, no cumprimento do dever. Quando, pela primeira vez, uma reforma do ensino reduziu o numero de aulas a tres por semana, modificando o systema anterior, que era de cinco aulas por semana, o insigne cathedratico não se aproveitou da vantagem, e continuou, durante longo tempo, dando aulas diarias aos seus alumnos, salvo nas quintas-feiras. Só cedeu quando viu que os alumnos reclamavam o direito de se egualarem aos outros, que só tinham tres aulas.

Foi elle o ultimo que deixou o uso da beca, sempre adoptada como formalidade solemne para o exercicio das lições e dos exames. Não tratou só de ensinar; tratou de manter disciplina, de formar caracteres, pela lição e pelo exemplo, e de impôr ao respeito de todos a Faculdade de Direito de São Paulo, em cuja historia se guarda, como um traço dos mais luminosos, a trajectoria fulgurante que, em 19 annos de exercicio, o seu talento, a sua illustração e a sua bondade aqui deixaram insculpidas para sempre.

Um homem destes, incorrupto e incorruptivel, que falleceu debaixo dos resplendores de sua gloria, dando á sociedade, em que foi ornamento dos mais proeminentes, o exemplo de uma alma pura e inquebrantavel, não podia ser nunca um elemento que influisse para o acto mais revoltante, mais feio e mais lamentavel que praticou o poder legislativo federal neste paiz — a mentira dos exames por causa da "grippe".

As causas da decadencia do ensino todos as conhecem: é, antes de tudo, a fraqueza dos ministros e a fraqueza dos membros do poder legislativo — salvo honrosas excepções — que não têm tido energia para deixar de attender aos pedidos feitos contra a lei e contra a justiça: é essa dominante preoccupação de amabilidade doentia, pela qual se pensa que não se deve nunca desagradar aos amigos e correligionarios, mesmo rompendo contra a lei e menosprezando a justiça; é a falta de capacidade de resistencia, que torna os homens frouxos quando precisam oppôr-se a pretensões e desmandos partidos de gente audaz e manhosa.

As distincções foram dadas no anno de 1905. Depois disso já esteve em vigor a reforma posta em pratica, com desassombro e superioridade, pelo ministro Carlos Maximiliano, nos moldes do decreto de 18 de março de 1915. Essa reforma foi incontestavelmente benefica.

Emquanto executada em sua integralidade actuou moralisando o ensino e elevando efficientemente o seu nivel. Não ha ninguem, a não ser por interesses secundarios, que seja capaz de negal-o. Entretanto, cumpre perguntar-se: por que não se deixou intacta tal reforma? Porque havia interesses particulares prejudicados com a seriedade do ensino e dos exames, e não era possivel repellir os pedidos dos correligionarios e amigos. E o Congresso Legislativo, o mesmo potentado autor da lei da "grippe", resolveu derogar, por varias vezes, o excellente decreto, deixando-o maculado de córtes e recórtes, em prejuizo do ensino e a beneficio dos amigos.

Ora, se depois das distincções já teve o ensino a phase brilhantemente regeneradora da administração Maximiliano, em que é que poderiam ellas influir para a decadencia do ensino e para a lei da "grippe", que foi promulgada em 1918?

Evidentemente, palentissimamente, não ha nexo de casualidade entre o acto do saudoso mestre e essa tristissima lei monstruosa.

Não trate o Congresso Legislativo os pedintes em materia de ensino com a mesma cortezia e amabilidade com que trata todas as instituições que pedem leis proclamando-as de utilidade publica; executem os ministros rigorosamente as leis, nomeiem inspectores para os institutos não officiaes, só "brasileiros familiarisados com as questões do ensino", como exige expressamente a lei vigente, e não quaesquer candidatos recommendados a emprego; não façam da equidade, mal entendida, um factor derogativo das leis; e o ensino certamente se elevará desde que cumpram os professores os seus deveres.

Falando de Pedro Lessa, assim se exprimiu, em synthese feliz, o eloquente professor Alcantara Machado, no primoroso discurso que, em nome da Congregação desta Faculdade, pronunciára na sessão solemne promovida pelo Centro Academico Onze de Agosto: "Este, sim, era um homem". Era um homem, mas não era um santo, e é posivel que lhe apontem fraquezas". E accrescentou com alilada previsão: "Deixemos a quem o substituir entre os immortaes da Academia a tarefa, ao que parece, muitissimo agradavel, de inserir um punhado de espinhos, habilmente dissimulados, na corôa de louros com que lhe vae cingir a fronte illuminada... São tantas e de rutilancia tamanha as virtudes de que deu exemplo, que nellas se afogam as sombras pequeninas, como as manchas do sol nas fulgurações do meio dia".

Quando Pedro Lessa foi recebido na Academia de Letras, no dia 6 de setembro de 1910, o seu notavel trabalho literario sobre a individualidade de Lucio de Mendonça revelou tanta superioridade, e ao mesmo tempo tanto carinho no tratar o grande homem de letras, a quem succedia, que Clovis Bevilaqua, respondendo-lhe, em nome da Academia, exprimiu-lhe, agradecido, a emoção de saudade que o recipiendario pôde produzir naquelle meio, traçando, com tanta vida e sympathia, o elogio critico daquelle cuja cadeira ia assumir. "A arte superior com que desenhastes a figura inolvidavel de Lucio de Mendonça", disse Clovis, "porque a recebestes do sentimento affectivo e da sinceridade benevola, avultou, na memoria do nosso coração, a saudade do morto".

Essa homenagem á bondade, assim tão lealmente proclamada no momento em que Pedro Lessa entrava triumphante para a Academia, foi pena que se substituisse por aquellas repetidas referencias á sua crueldade, insinuadas á mesma Academia no momento em que, com dolorosa tristeza para todos, já não mais estava presente na sua cadeira o vulto giganteo do preclaro brasileiro.

E' sempre a lei dos contrastes a impôr o seu dominio até na vida dos "immortaes..."

Guardemos, nós, porém, meus caros amigos, o sentimento puro e immutavel da justiça como ella nol-a ensinou, cheio de ardor e de fé. E neste acto, em que os corações palpitam no anceio da despedida, apertemos as dextras em signal de solidariedade, e reavivemos o culto da nossa saudade e da nossa admiração pelo inesquecivel e querido mestre".

A PROSPERIDADE DOS BANCOS

O "Espanha e Brasil" inaugura uma succursal

No numero dos estabelecimentos de credito que têm prosperado no Rio, está o Banco Espanha e Brasil. Esse banco, que tem aqui apenas um anno de fundação, acaba de inaugurar, em S. Paulo, sua casa succursal, acto que se realisou com a presença da alta sociedade paulista, assim como representantes do governo do Estado. O Banco Espanha e Brasil, que em dezembro do anno passado, apresentava um balanço, demonstrando um movimento de cerca de 4.000 contos, em outubro deste anno, pôde apresentar balanço com um activo de 7.667 contos, sendo o seu capital de cinco mil contos.

Na séde do Banco, á rua Candelaria, teve a sua directoria recebido muitos telegrammas de felicitações, pela inauguração da succursal em S. Paulo.

Victima de um accidente, morreu na Santa Casa

Na casa n. 5 da travessa do Paço foi, ha dias, victima de um accidente o operario Pedro de Oliveira Braga, que, após os soccorros, fizeram-n'o internar na Santa Casa.

Hoje, Pedro Oliveira veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio onde foi examinado pelo Dr. Sebastião Cortes, e em seguida levado ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ALGODÃO

O mercado de algodão, porque o cambio tivesse baixado, passou a funccionar novamente com os possuidores ... Entretanto, as fabricas permaneciam retraidas, pouco comprando.

Os vendedores passaram a cotar os sertões de 90$ a 91$; as primeiras sortes de 89$ a 90$ e os medianos de 87$ a 88$ por 10 kilos, dando o mercado firme.

Não foram divulgadas novas entradas e orçaram as entregas por 2.133 fardos, sendo o "stock" de 15.393 ditos.

Um caiu do bonde e outro foi colhido por uma viga

A' tarde, a Assistencia prestou soccorros ao conductor da Light, José Albino Gaspar, de 25 annos, morador á rua do Areal n. 6, e ao empregado do commercio Antonio Pereira, de 32 annos e residente á rua Senador Pompeu n. 32, casa XV. O primeiro delles, ferido no rosto e na mão esquerda numa quéda que soffreu ao passar com o carro em que trabalha pela praça da Republica, e o ultimo, colhido por uma viga na Avenida Rio Branco, esquina da rua S. Pedro, teve a perna direita fracturada e ferimentos no hombro e punho do mesmo lado.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

COMBATENDO

Os desmandos do ex-prefeito

A justiça do povo é como a de Deus: tarda ás vezes, mas não falha--diz o Sr. Bethencourt Filho

O novo discurso desse deputado carioca

Respondendo ás declarações do ex-prefeito, o Sr. Bethencourt Filho voltou, hoje, a occupar a tribuna da Camara. S. Ex. proferiu o seguinte discurso [illegible]:

O Sr. Bethencourt da Silva Filho — Não [illegible], Sr. presidente, digo-o francamente, [illegible] desta tribuna para occupar a attenção dos meus collegas com [illegible] Sr. Carlos Sampaio, seus [illegible] sobre o Sr. Carlos Sampaio. Ha poucos dias, [illegible] do banquete offerecido [illegible], de salientar [illegible] ao Sr. Epitacio Pessoa, de salientar [illegible] infallivel [illegible] indispensavel e infallivel [illegible] no Districto. Comparando o [illegible] appetite [illegible] o Sr. Carlos Sampaio com a fome, a miseria, [illegible] o povo da nossa terra graças á politica das audaciosas [illegible] complicadas realisações [illegible] administração municipal.

[illegible] S. Ex. o professor [illegible] Sampaio continuaria com aquella sua [illegible] indifferença por tudo que não [illegible]. Longe estava eu, Sr. presidente, de suppor que o ex-Prefeito — homem [illegible] — se [illegible] e retaliante [illegible] nomeadas para vir [illegible] mortal como [illegible] respeito á opinião publica, por que esse respeito á opinião publica [illegible] no espirito de S. Ex. Dou [illegible] meus calorosos parabens pelo progresso que tem feito. Devo até apresentar [illegible] a S. Ex. pelo que certifico. Vejo que [illegible] do Sr. Epitacio Pessoa registrou um [illegible] involuntario. O meu [illegible] ao invés de aperitivo [illegible] metamorphoseou-se contra [illegible] banquete, [illegible] em espinha de peixe atravessada na respeitavel garganta do conviva.

[illegible] o Sr. Carlos Sampaio com o discurso transformado em espinha atravessada [illegible] Não foi por meu querer. Eu [illegible] que S. Ex. não era mais susceptivel [illegible] accidentes. A minha ignorancia em [illegible] e irmã gemea da minha ignorancia [illegible] de contabilidade como proclama S. Ex. Lamento que os effeitos do [illegible] tenham attingido o cerebro do dilecto prefeito do ex-presidente. Em sua defesa S. Ex. mostra a desorientação em que está. [illegible] S. Ex. trata-me a pelas de libra, ora injuria-me e calumnia-me, ora faz miseraveis [illegible] insinuações. Quasi que S. Ex. pensa que tambem me pulverisou! Mostrando-se [illegible] habil rabula o ex-Prefeito, á falta de argumento e provas, busca levar-me á controversia e ao terreno de uma discussão pessoal. [illegible] esperto S. Ex. é. Não tendo defesa e, como outros collegas habeis, não querendo responder de frente ao actual governo — isto é ao Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica e Alaor Prata, Prefeito do Districto — lança-me um velhaco anzól. Enganou-se. Não peso na isca e... deixo limpo o anzól.

[illegible] um simples confronto das minhas accusações e da defesa de S. Ex. facil é verificar-se que acertei 99 vezes em 100. E fico contente. O Sr. Carlos Sampaio é engraçado. Chama-me de nobre e illustre deputado, diz [illegible] sempre me considerou digno do nome de meu saudoso e venerando Pae, desconfia que [illegible] mal informado, etc., e tal. São amabilidades que não mereço, mas que, para não faltar ao mais sagrado dos deveres, como se diz nos banquetes da roça, solemnemente penhoradissimo agradeço do fundo do amago do coração. Leval-as-ei ao activo de S. Ex. [illegible] fallida das nossas relações pessoaes.

Não deixarei sem resposta cabal a defesa do Sr. Carlos Sampaio. Não perde S. Ex. por esperar um pouco. Deixe-me completar meus estudos de contabilidade. Já estou quasi no [illegible] do livro do mestre. O que, porém, não pode esperar é a resposta ás calumnias, injurias e insinuações torpes do prefeito terremoto. Diz o Sr. Carlos Sampaio em uma das suas habituaes grosserias: "o povo carioca [illegible] com honestidade nunca sustentada quanto aos dinheiros publicos defendendo com energia inquebrantavel os interesses da Prefeitura contra o ataque dos [illegible] que julgaram a carniça abandonada e sem patrono". E' muito velho o dictado: presumpção e agua benta cada um toma o que quer.

O Sr. Carlos Sampaio, já que não encontra quem o elogie, elogia-se a si proprio. Não tem, porém, o minimo direito de salpicar a honra alheia. Não prima pela originalidade a tirada do Sr. Carlos Sampaio. [illegible] pelo Sr. Carlos Sampaio em [illegible] não quando da posse do Dr. Alaor Prata. Felizmente o illustre senador Sr. Sampaio Corrêa, com applausos de todos os politicos ali presentes, na Prefeitura, repelliu a grosseria, o tolo vituperio, o vaidoso auto-elogio do prefeito retirante. Posteriormente, desta tribuna, reptei o Sr. Carlos Sampaio a vir dizer em publico qual o politico do Districto Federal que solicitára de S. Ex. acquiescencia, cumplicidade ou solidariedade a qualquer assalto aos cofres municipaes. Renovo o repto. Singularise-o, personalise-o agora. Diga o Sr. Carlos Sampaio qual o pedido meu que S. Ex. teve que repellir. Diga-o sem piedade, sem considerações, sem contemplações. Nada de fraquezas. Sou um homem pobre de dinheiro, mas rico de dignidade e brio. Se não me desmascarar immediatamente ficarei com o direito de julgar o Sr. Carlos Sampaio um calumniador contumaz e perverso.

Ladeando a questão, embrulhando tudo o Sr. Carlos Sampaio sae-se com mais esta: — "O prefeito Carlos Sampaio não receia affrontar as iras mesmo daquelles que, até hoje, não lhe perdoam o "crime" de querer apurar a responsabilidade do desfalque de mais de 168 contos que se deu em abril de 1920, na Recebedoria da Municipalidade, com um castigo para o culpado."

Estará doudo o Sr. Carlos Sampaio? Quem são "esses" que o queriam forçar a deixar impune um peculatario? Tenho alguma cousa com esse desfalque? Será meu parente proximo ou longinquo, um chefe, cabo eleitoral ou amigo politico o responsavel por tal assalto aos cofres municipaes? Pedi ao Sr. Sampaio alguma cousa a esse respeito? Por que então esse enxerto na defesa "manqué"? Se sabe, se conhece o Sr. Carlos Sampaio "aquelles" que junto a S. Ex. intercederam pelo culpado, publique-lhes os nomes e sem receio posso affirmar que o meu humilde nome não figurará entre elles. Sabe-o muito bem o Sr. Carlos Sampaio.

Não contente com as conversas findas, atira-se novamente o Sr. Carlos Sampaio ás perfidas insinuações contra mim. Diz o prefeito terremoto que: — "o deputado Bethencourt Filho não fez referencia ao engenheiro Mello Franco porque sabe que no proprio recinto da Camara encontraria quem o deixasse em situação de vexame."

Não deixo no chão a luva. Cito tambem o nome do engenheiro Mello Franco como socio do engenheiro Raja Gabaglia na feliz empreitada da Avenida Atlantica. Venha, pois, á liça o herói que vae deixar-me em situação de vexame. Mas venha sem tardança. Ao meu temperamento não repugna a luta. Não gosto, porém, de insinuações veladas nem de ameaças tolas. Cito publicamente pois o nome do Sr. engenheiro Mello Franco como socio do engenheiro Raja Gabaglia. Está feita a vontade do Sr. Carlos Sampaio. Mande-me agora pulverizar, arranje um meio de collocar-me em situação de vexame. Desafio-o. Nunca fui directa ou indirectamente pretendente ao serviço da Avenida Atlantica. Nunca pedi qualquer favor aos contratantes da Avenida Atlantica. Por que temer então a ampla discussão sobre o caso?

Diz ainda o Sr. Carlos Sampaio que, por occasião da reforma da Directoria de Fazenda Municipal, S. Ex. só nomeou, para os logares creados, candidatos da Alliança Republicana, indicados por mim e meus correligionarios. E' absolutamente mentiroso o ex-prefeito. O ex-governador da cidade apenas nomeou — e graças á intervenção do senador Paulo de Frontin — um unico amigo meu por occasião da reforma da Fazenda Municipal e isso mesmo para o modestissimo logar de praticante.

Prove S. Ex. o contrario. Não o provará estou certo. Mas Sr. presidente, não posso retirar-me desta tribuna sem reaffirmar que o Sr. Carlos Sampaio gastou tres quartos da sua defesa em considerações vagas e indirectas, manhosas ao governo actual. Não justificou S. Ex. a emprestimomania de sua administração. Não se defendeu de haver desviado o producto desses emprestimos para fins outros daquelles para que foram emittidos. Allega que elevou a receita como se escorchando com novos impostos e augmento dos então existentes o commercio, o proprietario, o industrial, o povo emfim, houvesse descoberto a polvora ou resolvido a quadratura do circulo. O Sr. Carlos Sampaio não nega que sem lei, houvesse emprestado mil contos aos concessionarios da tal almanjarra do Casino. Confessa-o publicamente e acha sufficiente defesa dizer ingenuamente que "os contratantes não cumpriram o que tinham promettido". Quanto ao celebre "Hotel Sete de Setembro" passa por elle o Sr. Carlos Sampaio como gato por lebre. Quanto as obras da Avenida Atlantica contratadas com os engenheiros Raja Gabaglia e Mello Franco culpa o Sr. Frontin — por ser este contra os taes groynes — pelo encarecimento do serviço e abriga-se atraz da opinião do Sr. Del Vecchio para justificar o custo, diz S. Ex. o augmento do preço por que fôra contratado a obra digo eu, da muralha de protecção da Avenida Atlantica. Os demais pontos da resposta do Sr. Carlos Sampaio não ficarão sem contra resposta. Mais uns dias e S. Ex. se engasgará de novo. Não pense que já agora o deixarei em paz e ás moscas. Irei até ao fim. Ninguem nega que o Sr. Carlos Sampaio haja feito obras. O que eu affirmo é que foi irregular, anarchico, suspeito, revolucionario, preterindo normas moralisadoras, o processo administrativo do ex-prefeito. O que affirmo, reaffirmo e proclamo, é que a situação em que S. Ex. deixou o Districto Federal é de absoluta fallencia. E o fiz apenas lendo e confrontando as mensagens do Sr. Carlos Sampaio e do Sr. Alaor Prata. Não usei de má fé. Não trunquei, não omitti, não citei em falso. E' bom que o Sr. Carlos Sampaio leia as mensagens do Sr. prefeito Alaor Prata e a ultima exposição sobre a situação financeira apresentada pelo Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica. São elles que accusam. Eu com elles apenas concordo integralmente. Responda-lhes tambem o Sr. Carlos Sampaio. Por mim e para finalizar digo ao ex-prefeito: — tambem concordo que o povo do Districto sabe distinguir o joio do trigo. Agradeçam — S. Ex. e outros magnatas — ao Estado de sitio em vigor não lhes haver já o povo feito justiça. E' impossivel que só na Grecia o povo puna os que o reduziram á miseria, ao opprobio, á indigencia e á bancarrota.

Não tenham pressa o Sr. Carlos Sampaio e seus collegas. A justiça do povo é como a de Deus: — tarda ás vezes, mas não falha." — (Muito bem; muito bem).

As convenções assignadas na 5ª Conferencia Pan-Americana, de Santiago

O Congresso vae estudal-as

Em mensagem hoje enviada á Camara, o presidente da Republica submetteu á approvação do Congresso Nacional a convenção sobre uniformidade de nomenclatura para a classificação de mercadorias, convenção sobre publicidade de documentos aduaneiros, convenção para a protecção de marcas de fabricas, commercio e agricultura e nomes commerciaes e o tratado para evitar ou prevenir conflictos entre os Estados Americanos, assignados pelos delegados do Brasil á 5ª Conferencia Internacional Americana de Santiago, do Chile, reunida em março do corrente.

Preso, processado e julgado em treze dias!

O professor Barbo, que assassinou a esposa, condemnado á pena maxima

GOYAZ, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Entrou em julgamento, tendo sido condemnado a trinta annos de prisão, o Dr. Benedicto Barbo de Siqueira, professor do Lyceu desta capital, que, no dia 3 do corrente mez, assassinou sua propria esposa.

Pouca cousa no Senado

Com a chuva o Senado trabalhou pouco. Não houve oradores, nem na hora do expediente, nem na ordem do dia. A primeira constou da leitura depareceres já noticiados. E, depois, faltando numero para as votações, foram encerradas as seguintes discussões: do projecto do Senado n. 37, de 1923, relevando á D. Maria Isabel Ramos de Mello, a prescripção em que incorreu o seu direito para o fim de poder receber a pensão de meio soldo deixada por seu pae, major do antigo Corpo Policial da Côrte (da commissão de Finanças); da proposição da Camara dos Deputados n. 21, de 1923, fixando as forças de terra para o exercicio de 1924 (com parecer da commissão de marinha e guerra, favoravel a uma, contrario a outra e offerecendo substitutivo ás emendas apresentadas); e das emendas da Camara dos Deputados no projecto do Senado n. 5, de 1921, abrindo, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito de 300:000$, para pagamento de pessoal da 5ª divisão provisoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas (com parecer favoravel da commissão de finanças.)

A Allemanha na imminencia de novos e graves acontecimentos

Está sendo feita grande concentração de tropas legaes e irregulares na Saxonia superior

Discute-se, na Conferencia dos Embaixadores, o regresso do ex-kronprinz

PARIS, 16 (Havas) — Noticias de Berlim, transmittidas pelo correspondente do "Journal", dizem que se assignala grande concentração de tropas legaes e irregulares na Saxonia Inferior.

O mesmo correspondente affirma, mais uma vez, que o governo do Reich está distribuindo, com regularidade, subsidios, tirados dos fundos officiaes, pelas associações illegaes.

PARIS, 16 (Havas) — Na reunião de hontem da Conferencia dos Embaixadores, o representante da Inglaterra, o Sr. Bradbury, declarou que o seu governo achava de todo o ponto inutil reclamar do Reich a entrega do ex-kronprinz.

O delegado da França defendeu o ponto de vista de que a parte VIII do Tratado, respeitando o kronprinz emquanto exilado, devia ser executada logo que o principe voltasse a territorio allemão.

O marechal Foch expôz os preparativos militares illicitos do Reich, condemnou os effectivos exorbitantes da Reichswehr e annunciou que a fabricação de armas estava sendo intensificada pelas encommendas recebidas do estrangeiro, e já attendidas, especialmente da Russia.

Finda a sessão, os membros da Conferencia resolveram submetter á apreciação dos respectivos governos o plano de intervenção com penalidades collectivas.

BERLIM, 16 (Havas) — As associações de officiaes do antigo exercito allemão acabam de lançar uma proclamação em que, celebrando o regresso do ex-kronprinz, saudam na pessoa do principe o chefe e o camarada que — acentuam — volta á Allemanha, desejoso de collaborar no renascimento da patria.

BERLIM, 16 (Havas) — Graças ás medidas militares tomadas pelo governo, terminaram as greves das typographias e estabelecimentos fabris desta capital.

A policia prendeu diversos agitadores que dirigiam o movimento paredista.

As impugnações de contratos, na Fazenda, tornam-se cada vez mais frequentes

O Thesouro toma providencias para acabar com os abusos

Tendo verificado que varios contratos são encaminhados ao Tribunal de Contas sem approvação do Sr. ministro da Fazenda, de que resulta a recusa de registo, o sub-director da 3ª Sub-Directoria da Receita Publica, Dr. J. B. de Mello Cunha, representou ao Sr. ministro da Fazenda pedindo providencias para que sejam pelos delegados fiscaes nos Estados obedecidas, com fiel observancia, as normas estabelecidas pelo Codigo de Contabilidade Publica sobre contratos, notadamente das que se referem á sua approvação, afim de ser evitada a anomalia acima mencionada.

Concordando com a medida solicitada, o Sr. ministro da Fazenda resolveu, por despacho, que fosse expedida circular aos delegados fiscaes nos Estados, fazendo-se a recommendação de que se trata, bem assim que se recommendasse que os accordos, para a cobrança do imposto de consumo de energia electrica sejam pautados, de ora em deante, pelo ultimo termo lavrado na Directoria da Receita e publicado no "Diario Official", de 4 de outubro ultimo, afim de evitar as constantes devoluções dos respectivos processos, por incorrecções e inobservancia de formalidades essenciaes.

O cambio funccionou frouxo

4 7|8 A 4 25|32

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje sensivelmente frouxo, com os bancos operando em declinio bastante sensivel.

A procura para novos tomadores permaneceu activa, de sorte que a situação do mercado era cada vez menos promettedora.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 4 7/8 d. para o mercado e a 4 13|16 e 4 27|32 d., para outros effeitos.

Os bancos estrangeiros declararam fornecer letras a 4 25|32, 4 51|64 e 4 13|16 d., cotando-se o papel particular a 4 13|16 e 4 27|32 d., compradores.

Deixámos o mercado, assim, com tendencias de declinio.

Os soberanos cotaram-se a 56$500 e a libra-papel a 52$000.

O dollar regulou á vista de 11$600 a 11$700 e a prazo de 11$600 e 11$640.

A corôa cotou-se de 185$ a 200$ por um milhão e o marco a $010.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 4 23|32 a 4 3|4; Paris, $626 a $631; Italia, $498 a $503; Nova York, 11$670 a 11$730; Suissa, 2$040 a 2$045; Hespanha, 1$514 a 1$516; Belgica, $531 a $537; Holanda, 4$390 a 4$400; Suecia, 3$090; Dinamarca, 2$010; Buenos Aires, papel, 3$690; Montevidéo, 8$580.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d/v.: Londres, 4 13|16 a 4 7|8; Paris, $620 a $623.

A' vista: Londres, 4 23|32 a 4 49|64; Paris, $622 a $627; Italia, $496 a $502; Portugal, $440 a 0155; Nova York, 11$600 a 11$700; Hespanha, 1$509 a 1$530; Suissa, 2$030 a 2$050; Buenos Aires, papel, 3$650 a 3$700; ouro, 8$341 a 8$450; Montevidéo, 8$420 a 8$560; Japão, 5$630 a 5$685; Suecia, 3$080 a 3$095; Noruega, 1$715; Hollanda, 4$330 a 4$380; Syria, $629; Belgica, $532 a $540; Rumania, $062 a $063; Slovaquia, $338 a $345; Allemanha, por milhão de marcos, $010; Austria, $185 a $200 por mil corôas; café, $624 a $626 por franco; soberanos, 56$500; libras-papel, 52$000.

O mercado de cambio durante o dia declarou-se estavel, com todos os bancos estrangeiros operando a 4 13|16 d. e comprando a 4 7|8 d.

Fechou com o Banco do Brasil a 4 27|32 e aquelles inalterados.

Cotaram-se as libras papel, por ultimo a 51$500.

VIROU O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

HISTORIA ANTIGA DE UMA NOTA PROMISSORIA ALTERADA

Thiago Guimarães foi agora pronunciado

A historia começou ha oito annos passados e ainda não está terminada!

Foi em janeiro de 1915 que Thiago Guimarães recebeu, por endosso, uma nota promissoria do valor de 200$, emittida pelo Dr. Manoel Valente em favor de Antonio José de Cerqueira e avalisada por Gertrudes Ferreira de Almeida, a qual trazia em branco o local destinado á inscripção por extenso do valor do debito.

Passadas algumas semanas, a avalista apresentou-se a Thiago Guimarães, com quem ficara o titulo, para resgatar a referida importancia. Thiago Guimarães recusou-se a recebel-a, com grande espanto da avalista, que jámais poderia suppor o que lhe estava sendo preparado. E em 23 de março daquelle mesmo anno surgiu a explicação da recusa de Thiago, com uma acção que elle propoz perante o juizo da 5ª Pretoria Civel, pretendendo cobrar 5:000$ ao invés de 200$ e instruindo a petição inicial com a referida promissoria, dolosamente alterada, pois substituiu o algarismo 2 por 5, intercalando mais um 0, e substituindo as estampilhas para que os valores do sello e do titulo ficassem de accordo.

Esta acção proposta por Thiago foi julgada improcedente pela 1ª Camara da Côrte de Appellação, em accordão confirmado pelas Camaras Reunidas, em 6 de dezembro de 1917, accordão este que reconheceu a falsidade da promissoria em questão.

Em face disto, o Dr. Mafra de Laet offereceu denuncia contra Thiago Guimarães, que foi agora pronunciado pelo juizo da 1ª Vara Criminal, como incurso no artigo 20 do decreto 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Para despesas com asylados e reformados no Rio Grande do Norte

A directoria da Despesa Publica, concedeu á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte o credito de 24:249$200, sendo 21:170$000 para as despesas da sub-consignação — asylados e 3:079$200 para as despesas da sub-consignação reformados, naquelle Estado.

QUEM VEM ENTREGAR O MONUMENTO "O ESCOTEIRO"

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Já está em viagem para essa capital o educador chileno Sr. Guilherme Martinez, que fará officialmente entrega do monumento "O Escoteiro", obra darte do notavel esculptor chileno Sr. Fernando Thauby, que ahi se acha.

O Sr. Martinez, por incumbencia do governo, estudará a organisação dos institutos de educação physica desse paiz, do Uruguay e da Argentina.

O JURY NÃO FUNCCIONOU

O réo chamado, amanhã

Estando licenciado o Dr. Renato Tavares, juiz presidente do Tribunal do Jury, e não tendo comparecido o seu substituto, não houve julgamento, hoje, no referido tribunal.

Amanhã, será chamado o réo João Damasceno, cuja defesa será feita pelo academico Romeiro Netto.

A sessão será presidida pelo Dr. Flaminio de Rezende.

A capital goyana vae ter feiras livres

GOYAZ, 16 (A. A.) — Ao Conselho Municipal foi apresentado pelo vereador Domingos Baptista, um projecto de lei creando as feiras livres nesta capital, que se acha ameaçada de grande crise de generos alimenticios. Essa medida, que visa acabar com o açambarcamento dos generos de primeira necessidade, foi bem acolhida pela população.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, em boas condições de firmesa, mas sem que os preços tivessem accusado alteração apreciavel. O movimento de negocios esteve animado. Entraram 3.878 saccos e sairam 12.139, sendo o "stock" actual de 203.866 ditos.

O genero mascavo, cotou-se de 54$ a 59$ "cif", por 60 kilos.

NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O vice-consul da Allemanha nesta cidade está providenciando no sentido de serem enviados soccorros ás creanças famintas allemãs.

— Acha-se enfermo o Dr. Mello Vianna, delegado de hygiene na zona da Matta.

— Terminou o estagio, que vinha fazendo no grupo escolar local, a professora Silva Pontes.

OS VALES-OURO

Forneceu os vales ouro, o Banco do Brasil, para a Alfandega, a razão de 6$374 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se á vista, nesse banco, a 11$670 e a prazo a 11$640.

Augmentou, em S. João d'El-Rey, o preço da carne verde

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Crescem cada vez mais, aqui, os preços dos generos de primeira necessidade, lutando todas as classes, com especialidade as pobres, com difficuldades enormes para a sua manutenção. Ainda ultimamente, sem que nada o justifique, foi o preço da carne verde elevado pelos açougueiros de 800 réis para 1$200.

O café prosegue na alta

Melhoraram, hoje, de um modo mais sensivel ainda as condições do nosso mercado de café, tanto com relação á procura que foi animada, como com referencia ao curso das cotações. Realmente, o typo 7 elevou-se á base de 34$ por arroba e a procura, mesmo com essa alta, correu activa.

Foram vendidos na abertura 7.766 saccas com varios outros negocios, ainda entabolados para serem ultimados á tarde.

Com isso, o mercado ficou bem inspirado, tanto mais quanto a Bolsa Americana accusou no ultimo fechamento uma alta de 8 a 10 pontos nas opções.

As entradas foram de 12.345 saccas, sendo 10.558 pela Leopoldina e 1.787 pela Central.

Os embarques foram de 26.978 saccas, sendo 14.049 para os Estados Unidos, 10.522 para a Europa, 2.087 para o Rio da Prata e 320 por cabotagem. Havia em deposito, hoje, 410.757 saccas.

Funccionou o mercado de café durante o dia animadissimo, tendo a procura regulado mais desenvolvida ainda.

Fecharam-se á tarde 15.615 saccas, no total de 23.381, ficando o mercado muito firme.

Passaram por Jundiahy, hoje, para Santos 6.000 saccas.

O movimento revolucionario no Rio Grande do Sul

Importante reunião dos chefes sediciosos, com a assistencia dos Srs. ministro da Guerra e Assis Brasil

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 16 (Urgente) (Serviço especial da A NOITE) — Os chefes revolucionarios Menna Barreto, Chiquinito Pereira, Leonel Rocha, Honorio Lemos, Zéca Netto, Felippe Portinho, Estacio de Azambuja e os Drs. Assis Brasil e Angelo Pinheiro Machado tiveram uma longa conferencia com o Sr. ministro da Guerra, sobre a pacificação deste Estado, tendo aquelles delegado poderes ao Dr. Assis para resolver definitivamente sobre o assumpto.

Nova conferencia está se realisando hoje, aguardando-se anxiosamente o resultado final dessas negociações. Uma consideravel multidão acha-se em frente do palacete da viuva Pedro Osorio esperando para ver quaes as deliberações que vão ser, hoje, tomadas.

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Diz uma informação de Pelotas que, na residencia do Dr. Edmundo Berchon, houve uma reunião de varios membros da opposição pelotense e de outros municipios, tendo sido tomadas resoluções de muito grande importancia, nada se sabendo, porém, sobre as mesmas.

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Bagé que os chefes revolucionarios Honorio Lemos, Felippe Portinho, Leonel Rocha e Menna Barreto chegaram ali, acompanhados de suas respectivas comitivas, recebidos por uma enorme multidão, por entre acclamações enthusiasticas dos populares. Afim de evitar que esse facto se viesse a reproduzir á chegada do general Zéca Netto, o Sr. ministro da Guerra tomou varias providencias, determinando que uns tantos officiaes de sua comitiva fossem aguardar, na xarqueada de S. Domingos, o trem especial em que viajava aquelle chefe sedicioso, trazendo-o, em automovel, para a cidade. Os populares, porém, souberam dessa ordem e foram esperar o general Netto no Hotel do Commercio, onde fizeram a S. Ex. e aos demais chefes da revolução uma grandiosa manifestação de apreço. Algumas senhoras e senhoritas da sociedade bageense penetraram no hotel e pediram ao general Honorio Lemos o seu poncho, cortaram-no em muitos pedaços e os distribuiram entre os populares, como uma recordação.

O Dr. Baptista Luzardo, usando da palavra, agradeceu, em nome dos chefes revolucionarios, as acclamações a SS. EEx. feitas pelo povo da cidade de Bagé.

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Além de muitas outras homenagens de que, em Bagé, tem sido alvo o general Setembrino de Carvalho, realisou-se ali, com extraordinaria concorrencia, uma grande festa offerecida a S. Ex. pelo visconde de Ribeiro de Magalhães. Por iniciativa da Cruz Vermelha Libertadora, tambem em honra de S. Ex., deverá effectuar-se, no principal theatro da cidade, um grande concerto musical, para o qual reina grande animação.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 16 (Havas) — Uma proclamação real, lida hoje, na Camara dos Communs e na Camara dos Lords, suspende os trabalhos do Parlamento até 20 de dezembro vindouro.

UM LAVRADOR PAULISTA MORTO A TIROS DE GARRUCHA

S. PAULO, 16 (A. A.) — Em Bariry, Sebastião Leonel matou a tiros de garrucha o pequeno lavrador Flavio Silva.

O criminoso foi preso.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — ameaçador passando a instavel, chuvas.

Temperatura — noite mais fresca; ligeira ascensão de dia: maxima entre 24º,0 e 26º,0.

Ventos — normaes, predominando os de leste, frescos.

Estado do Rio: — Tempo — ameaçador passando a instavel, chuvas, salvo á leste, que será ameaçador com chuvas.

Temperatura — noite mais fresca; ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Melhorar.

Estados do Sul: — Tempo — continuará perturbado com chuvas em toda a parte; no Rio Grande, de bom passará a instavel.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — de leste.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde do dia 16) — O tempo, de accordo com a previsão feita, foi ameaçador todo o periodo com chuvas fracas. A temperatura declinou, sendo que, sensivelmente de dia: a média das temperaturas extremas registadas hoje, nos postos do Districto Federal, foi: maxima 23º,3 e minima 20,,2. Os ventos foram variaveis e frescos, predominando porém, os de éste.

Em todo o paiz (até 9 horas da manhã de hoje): — Zona Norte: — Tempo bom. Temperatura estavel. Choveu hontem, em partes da Bahia, tendo chuviscado esta manhã, em Ilhéos e São Bento das Lages. Zona Centro: — Tempo ameaçador com chuvas no Rio de Janeiro e instavel nos demais Estados. Chuvas geraes hontem, acompanhadas de trovoadas em grande parte desta zona. Choveu esta manhã, em partes de Minas, Goyaz e Matto Grosso. A temperatura declinou ligeiramente. Zona Sul: — Tempo bom no Rio Grande e instavel nos demais Estados. Choveu hontem, em partes de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, tendo trovejado em Ribeirão Preto e São José do Rio Pardo. Choveu e chuviscou esta manhã, em Paranaguá e em partes de São Paulo. A temperatura que se manteve estavel no Rio Grande, soffreu ligeiro declinio nos demais Estados.

Maiores temperaturas: — 37º,6 em Sobral e 36º,1 em Pão de Assucar.

Loteria de São Paulo

Resultado da extracção de hoje:

28743	60:000$000
959	6:000$000
34677	5:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado da extracção de hoje:

48028	25:000$000
96980	3:000$000
17722	2:000$000

A FRANÇA TEM APPLICADO, FIELMENTE, O TRATADO DE VERSAILLES

Poincaré demonstral-o-á na Camara

PARIS, 16 (Havas) — A Camara começou a discutir a interpellação feita sobre a politica externa.

Ao contrario do que previam os jornaes, o Sr. Poincaré intervirá, hoje mesmo, nos debates para responder o ultimo discurso do primeiro ministro da Inglaterra e demonstrará que a França tem applicado fielmente o tratado de Versailles.

COMMUNICADOS

Herminia Amalia Guimarães Silveira

7º DIA

Guilhermina Silveira Gama Porto, filhos e netos, desembargador Custodio Manoel Silveira, senhora e filhos, Elysio Alberto Silveira, senhora e filhos, Cesar Romulo Silveira, senhora e filhos, Joaquim Oswaldo Silveira, senhora e filhas, Alderico Jefferson Silveira, e senhora e Maria José Silveira (ausente) mandam celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó HERMINIA AMALIA GUIMARÃES SILVEIRA, agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto religioso.

Estephania Mallet Soares

Augusto Mallet Soares Junior e senhora, Alberto Mallet Soares e filhas, Alfredo Mallet Soares, senhora e filhos, Alvaro Mallet Soares, senhora e filho, Estephania Mallet Soares Filha e Anna Mallet Soares Jalles, summamente agradecidos a todos que os acompanharam no doloroso transe que soffreram, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que pelo eterno repouso da alma da sua sempre pranteada mãe, sogra e avó será celebrada ás 9 1|2 horas de amanhã, sabbado, 17 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Isabel A. Peixoto de Vasconcellos (Sinhá)

SETIMO DIA

Dr. Barros Figueiredo e filhos, viuva Maximiano de Figueiredo e filhos e Irena Soares Rodrigues de Vasconcellos e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que, em suffragio da alma da saudosa SINHÁ, fallecida na Parahyba do Norte, mandam celebrar domingo, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se muito gratos.

Manoel da Fonseca

Irmãs, irmãos e cunhados, Vicente Ferraro, Francisco Ferraz, José Machado de Souza e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel irmão, tio, sobrinho e cunhado MANOEL DA FONSECA, e de novo convidam a assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

Orminda Gaudie-Ley da Fonseca

Yolanda Gaudie-Ley da Fonseca, Hercilia Gaudie-Ley, Ida Gaudie-Ley Moreira da Silva, filhos, genro, noras e netos, Eugenio Gaudie-Ley, senhora, filhos, nora, genros e netos e Carlos Gaudie-Ley, senhora, filhos, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que por alma de sua querida e saudosa mãe, irmã e tia ORMINDA GAUDIE-LEY DA FONSECA, mandam celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento (Avenida Passos).

Dr. Americo Firmiano de Moraes

O provedor da Santa Casa da Misericordia e as Administrações da Casa dos Expostos e do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza fazem celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Misericordia, missa com "Libera-me", em suffragio da alma do Dr. AMERICO FIRMIANO DE MORAES, pelos relevantes serviços prestados áquelles estabelecimentos. Para assistirem ao piedoso acto convidam todos os irmãos da Misericordia, os parentes e amigos do saudoso extincto, antecipando-lhes os seus agradecimentos.

Adhemar de Oliveira Pinto

Regina Z. de Oliveira Pinto e filho convidam todas as pessoas de suas relações para a missa de 30º dia, que, por alma de seu saudosissimo esposo e pae, mandam celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Americo de Araujo Ferreira

Os irmãos, tios e primos do querido e saudoso AMERICO, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia que pelo descanso de sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas. Confessam-se agradecidos.

Anna Gonçalves

Joaquim e Antonio Alves Branco fazem celebrar segunda-feira proxima, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por alma de sua pranteada mãe ANNA GONÇALVES, para cujo acto convidam os seus parentes e amigos, antecipando-lhes seus agradecimentos.

Armando Ferreira Alegria

OLIVEIRA D'AZEMEIS — PORTUGAL

Agradecimento

Julia Candida d'Armada Alegria, e seus filhos (ausentes), agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas de suas amizades, que assistiram ás missas de 7º e 30º dias, que fizeram celebrar na egreja do Carmo, e extensivo ao Club de Regatas Flamengo, a quem confessam a sua eterna gratidão, por esse acto humanitario.

Eduardo Carlos

Jesse e Dalila Tavares, com seus filhos Ruth e Paulo, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que os confortaram com as suas visitas, antes e depois do fallecimento do seu querido filho e irmão EDUARDO CARLOS e especialmente ao grande numero daquellas que o acompanharam á ultima morada, destacando as senhoras e senhoritas que tomaram parte no cortejo funebre, vêm agradecer tantas demonstrações de pezar. Lamentam não saber o endereço de todas para manifestar a cada uma, pessoalmente, a sua gratidão. Campo Grande, 16-11-1923.

Dr. Samuel José Pereira das Neves

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os empregados da Empresa Transporte de Carnes Verdes, em homenagem á data natalicia do Exmo. Sr. Dr. Samuel José Pereira das Neves, mandam celebrar uma missa em acção de graças na egreja de São Joaquim, na rua de S. Christovão, ás 10 horas, amanhã, sabbado, 17 do corrente, e para este acto convidam os parentes e amigos.

A' PRAÇA

VIEIRA MONTEIRO & C., communicam aos seus presados amigos e clientes que mudaram, provisoriamente, para a rua Primeiro de Março n. 90, o seu estabelecimento commercial, até que seja terminada a reconstrucção dos predios á rua Primeiro de Março, 93 e rua de São Pedro n. 23, onde vão installar em edificios proprios e definitivamente, a sua séde social.

Loteria da Bahia

6656 (R. G. do Sul)	50:000$000
1978 (Rio)	4:000$000
4886 (Rio)	2:000$000
11682 (Rio)	1:000$000
11680 (Rio)	1:000$000
8910 (Rio)	1:000$000

Loteria da Capital Federal

65747	20:000$000
9143	5:000$000
7647	2:000$000
33212	2:000$000
34197	1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

MUSICA

O concerto symphonico de amanhã

Realisa-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, o segundo concerto da segunda série de 1923 da Sociedade de Concertos Symphonicos. O programma é o seguinte: I — Beethoven — 1ª symphonia, op. 21: a) Adagio molto — Allegro con brio; b) Andante cantabile; c) Minueto — Allegro molto vivace; d) Adagio — Allegro molto e vivace. II — Wagner — Traume (Sonho). III — Homero Barreto — Berceuse e interludio. IV — Liszt — Tasso, poema n. 2 — Lamento e Triumpho. Regerá o maestro Francisco Braga.

QUEIMADO NUMA EXPLOSÃO DE GAZOLINA

O posto de Assistencia medicou o operario João Siqueira, empregado da firma Areas & C., o qual, victima de uma explosão de gazolina, á rua do Livramento n. 172, soffreu queimaduras dos tres primeiros gráos na perna e braço esquerdos e no thorax.

Depois de soccorrido, o operario, que conta 22 annos e mora na rua citada numero 172, foi removido para o hospital da Beneficencia Portugueza.

Provas athleticas para disputa da Taça Tiro 536

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Communico a todos os atiradores inscriptos nas provas athleticas deste Tiro que, no proximo domingo, 18 do corrente, serão realisadas no campo do Club de Regatas do Flamengo, ás 8 1|2 horas da manhã, todas as provas restantes para disputa da Taça Tiro 536. Só poderá tomar parte quem comparecer devidamente uniformisado. — *O secretario*."

O SR. AFFONSO COSTA REGRESSOU A PARIS

LISBOA, 16 (A. A.) — O eminente politico Dr. Affonso Costa, chegado recentemente a esta cidade, a chamado do presidente da Republica, Dr. Teixeira Gomes, não tendo conseguido desempenhar a incumbencia de organisar o novo gabinete ministerial, regressou hontem a Paris, tendo ido á gare, levar suas despedidas numerosos membros do Partido Democratico e de varias facções partidarias, além de outras pessoas.

Quem atirou a pedra?

Não se sabe de onde partiu a pedra, nem quem a arremessou. O certo é que o guarda civil Cobersino Fiuza Lima, de 36 annos de edade, quando rondava a rua Bella de São João, recebeu uma pedrada na cabeça. Lima, após medicado na Assistencia, retirou-se para a sua casa, á rua José Maria n. 24.

O Maranhão tem novo secretario do Interior

S. LUIZ, 16 (A. A.) — Por acto de hontem, foi nomeado secretario do Interior em commissão o Dr. Juviliano Barreto, director da mesma secretaria.

Esse acto do Sr. presidente do Estado causou optima impressão, pois o nomeado é muito estimado pela sociedade e pelo povo maranhenses, porque, a golpes de trabalho e applicação, se impôz na secretaria do Interior á confiança de todos.

Atropelado por auto

O industrial Antonio Nunes de Souza, de 39 annos de edade, foi colhido por um auto, que fugiu, na rua de S. Christovão, recebendo ferimentos na cabeça.

Medicado no Posto Central, Souza recolheu-se para a sua residencia, á rua Lygia n. 122, Olaria.

A policia ignora.

Morreu em consequencia dos tiros recebidos

S. PAULO, 16 (A. A.) — Falleceu hontem, na Santa Casa, Manoel Laurindo, ferido ante-hontem a tiros de revólver por Hugo Carneiro, na estação de Toledo Piza.

UMA PAULADA

Nem a propria victima, o carregador Augusto Martins, sabe explicar como foi. Estava elle parado na rua Sá Freire, á espera de serviço, quando inopinadamente recebeu uma paulada na cabeça. A Assistencia compareceu e pensou-lhe o ferimento.

Martins, depois, recolheu-se á sua residencia, á casa 113 da mesma rua.

OS IMPREVISTOS TRAGICOS

Foram exhumadas as visceras da joven Leoni, que vão ser submettidas a exame

Conforme já adiantámos em nossa edição de ante-hontem, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foram exhumadas as visceras da infortunada joven Leoni Nahon, em vista da denuncia levada á policia de que ella fôra um crime.

Estiveram presentes o Dr. Vieira Braga, 2º delegado auxiliar; o Dr. Carlos Bastos, delegado do 16º districto; o Sr. Luiz Nahon, pae da infeliz moça, e o photographo do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Retiradas as visceras que já estavam em estado pastoso, foram transportadas para o laboratorio chimico do Instituto Medico Legal, onde foram submettidas a exame pericial pelos medicos legistas Miguel Salles e Raul Bergallo, assim como pelo toxicologista do mesmo Instituto, Dr. Eduardo Bittencourt.

A nova phase deste caso doloroso, como póde parecer á primeira vista, não foi determinada por uma denuncia anonyma. Deu-lhe razão de ser o facto da promotoria competente, estudando o processo, haver encontrado uma informação da Assistencia de que a joven foi victimada por "ingestão voluntaria de substancia venenosa".

A morte de um clinico e preceptor maranhense

Os funeraes do Dr. Oscar Galvão

S. LUIZ, 16 (A.A.) — O fallecimento do erudito clinico e preceptor maranhense Dr. Oscar Galvão, membro de uma importante familia local, registou-se em Coroatá, no dia 11. Desde que se aggravou a molestia que o prostára ao leito, a residencia de seu filho, Dr. Otto Galvão, se encheu de pessoas gradas, sendo o illustre enfermo cercado sollicitamente pelos carinhos de sua familia e amigos. O Dr. Oscar Galvão conservou, até os ultimos instantes de vida, perfeita lucidez de espirito, reconhecendo os amigos que lhe cercavam o leito, citando-lhes os nomes. A's 22 horas, veiu a fallecer, sendo o seu corpo conduzido pelo Dr. juiz de direito, intendente municipal, presidente da Camara e outras pessoas gradas para um vagão da estrada de ferro. A avenida Marcellino Machado estava repleta de povo.

O trem mortuario chegou á estação de S. Luiz ás 9 horas do dia 12, achando-se na "gare" innumeros medicos, presidente do Estado, prefeito, demais autoridades, numerosos estudantes e grande massa de povo. O ataúde foi levado por medicos até a residencia da familia do extincto, á rua Nina Rodrigues, onde foi velado até ás 17 horas, quando sahiu o seu enterro para a necropole. Durante todo o trajecto o povo acompanhou o corpo do distincto clinico, que era estimadissimo.

No cemiterio pronunciaram sentidos discursos o Dr. Achilles Lisbôa, em nome da classe medica, o Dr. João Carvalho pelos pharmaceuticos, e o Dr. Francisco de Souza pelo Instituto de Humanidades, do qual é agora o unico sobrevivente. Innumeros medicos conduziram a urna mortuaria até o campo-santo.

Todos os jornaes desta capital publicam extensos e sentidos necrologios. A "Folha do Povo" estampa o seu retrato, estendendo-se sobre as phases principaes de sua vida, toda feita de abnegação e bondade. O extincto sempre se pôz á frente de todos os combates abertos contra as epidemias, tendo exercido honrosas e multiplas commissões scientificas. Era presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, lente cathedratico de historia natural no Lyceu, do qual era director. Foi propagandista ardente da abolição da escravatura e das idéas republicanas, tendo fundado, quando academico, com Lopes Trovão, Justo Chermont, Aarão Reis e outros, a "Joven America".

Os estudantes maranhenses projectam solicitar da Camara Municipal a mudança do nome da rua de Santa Rita para o de Oscar Galvão, como homenagem posthuma ao eminente profissional.

As classes operarias pretendem realisar varias manifestações de sentimento pelo passamento do estimado clinico.

O corpo do Dr. Oscar Galvão foi embalsamado, em Coroatá, pelo Dr. Otto Galvão, filho daquelle illustre medico. Sobre o ataúde viam-se innumeras corôas de lindas flores naturaes.

O passamento do Dr. Oscar Galvão causou o mais profundo pesar nesta capital bem como em todo o Estado.

Caiu do bonde e foi para a Assistencia

O Sr. Rozendo Manoel Domingues, quando saltava de um bonde em movimento, na rua do Jardim Botanico, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, recebendo um ferimento na coxa esquerda.

Medicado pelo Posto Central da Assistencia, Rozendo, que tem 37 annos de edade, recolheu-se á sua residencia, á rua Marquez de S. Vicente n. 229.

A policia do 2º districto soube do facto.

QUEM PERDEU?

Acham-se nesta redacção, á disposição dos seus donos, dous molhos de chaves, um encontrado na rua da Assembléa e outro na avenida Rio Branco, á porta do Banco do Canadá, assim como um guarda-chuva deixado no dia 10 deste mez na "caixa" da Companhia Territorial e Constructora, á rua S. Pedro n. 61.

UMA ACÇÃO ELOGIAVEL

Digna de elogio a conducta que teve hoje, por volta das 11 horas, o motorneiro numero 3.609, no largo da Carioca, quando dirigia um carro de transport eda Light. Por um desarranjo qualquer, incendiou-se a caixa do motor e o fogo, com fortes estampidos, propagou-se ás ferragens, ameaçando uns gallões de oleo combustivel, que o carro levava. Saltaram todos os empregados que viajavam no carro, fazendo tambem o gesto de pular o motorneiro 3.609. Avaliando, porém, o perigo de correr o carro, assim incendiado e sem governo, o motorneiro para elle saltou, travando-o e desligando, rapido, a alavanca, ainda que com risco de receber um choque ou queimar-se. O carro seguiu, empurrado por outro electrico.

A acção do 3.609 foi muito elogiada por todos que assistiram á explosão, inclusive um nosso companheiro.

Fusão das empresas que exploram 20 cinemas da Paulicéa

S. PAULO, 16 (A. A.) — Fizeram fusão varias empresas que exploram cerca de 20 cinemas desta capital, ficando constituido o seguinte conselho consultivo: Antonio Gaddoti, Mario Amaral, Feliciano Lebre Mello, Manoel Fernandes Lopes; administradores, João Brimo, João Quadros e Vicente d'Errico.

GUARAFENO

Producto scientifico, com base de Guaraná, destinado a accelerar a energia vital e combater dores nervosas, sob todas as fórmas, o "Guarafeno", agora lançado, destina-se a successo. Recebemos alguns tubos dos fabricantes Azor Santos & C., do Pará, e agradecemos.

As eleições municipaes na capital bahiana

S. SALVADOR, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se, nesta capital, as eleições para renovação de parte do Conselho Municipal. O Partido Democrata apresentou para candidatos quasi todos os conselheiros que terminavam o mandato, tendo havido varios candidatos avulsos, além dos apresentados pela concentração.

O publico não se interessou pelo pleito, que correu muito sem animação.

"Proezas de Rafles"

Da Empresa de Publicações Modernas recebemos o fasciculo semanal n. 36 de "Proezas de Rafles", e que acaba de ser posto á venda.

NO DIA DA REPUBLICA

As excepcionaes homenagens do Gremio Floriano Peixoto a Lopes Trovão

Vibrantes e patrioticos discursos

O coração do velho democrata Lopes Trovão deve estar verdadeiramente satisfeito. As homenagens hontem desenroladas em torno de sua pessoa foram sinceras, numerosas e significativas. Desde cedo [illegible] á habitual placidez da modesta vivenda [illegible] morro suburbano, á rua José Felix [illegible] estação do Rocha, um movimento [illegible] de visitas pessoaes, de cartas, cartões, telegrammas, todos traductores do reconhecimento dos serviços prestados á Republica pelo venerando ancião.

Durante o dia, além dos visitantes individuaes, o illustre brasileiro recebeu uma commissão do collegio Pio-Americano [illegible] lhe foi levar o testemunho de seu apreço e de sua admiração.

Dentre as manifestações promovidas em sua honra destacou-se, porém, a realisada pelo Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, com a collaboração de numerosos republicanos, chefiados pelo Dr. [illegible] Reis e professor Pedro do Coutto [illegible], partindo ás 5 horas da tarde [illegible] de S. Francisco de Paula, [illegible] tecer á estação do Rocha, onde já [illegible] vam numerosos republicanos e [illegible] milias. Os manifestantes [illegible] lencio, sem musica, a [illegible] á casa do honrado varão. [illegible] viu-se um estridente [illegible] correspondido com calor e enthusiasmo [illegible] pes Trovão, sentado em uma cadeira de palha, collocada no centro da sala [illegible] las, que é a sua bibliotheca, [illegible] sitantes, já sem forças para se [illegible] pé. O Dr. Raul Guedes, em nome do Gremio Floriano Peixoto, de [illegible] em uma oração [illegible] canismo, fez sentir aos presentes [illegible] da associação que dirige, que não podia encontrar melhor maneira de commemorar a data da proclamação da Republica [illegible] maria civica áquella casa [illegible] gnificativa consagração. Estavam [illegible] memoria de todos os serviços [illegible] republicano, a sua dedicação [illegible] vor pela grande causa, [illegible] correcção e o apego aos sagrados principios e ideaes republicanos de que [illegible] cessita a Republica para ser a realidade que sonharam os combatentes cheios [illegible] e confiança no futuro.

O Dr. Bricio Filho, na qualidade de [illegible] do Gremio Floriano Peixoto, [illegible] pelo presidente de fazer a [illegible] de tribuno, desempenhou-se da incumbencia dizendo que pela manhã a associação [illegible] comparecido aos cemiterios para em [illegible] tude respeitosa e digna ajoelhar-se [illegible] dos tumulos do propagandistas [illegible] nos e demonstrar que a sua [illegible] os seus sacrificios nunca seriam esquecidos. Da casa dos mortos vinha á casa de um vivo, de um dos maiores, de um dos [illegible] cos que restam dos saudosos tempos [illegible] que se multiplicavam as illusões [illegible] os sonhos de prosperidade e engrandecimento da patria.

Depois, com emoção, recordou o [illegible] do da propaganda, com a figura de [illegible] Trovão a irromper do meio das [illegible] como o sol da democracia, em volta [illegible] qual gravitavam satellites, grandes [illegible] nos, entre os ultimos o orador, todos [illegible] fiantes na regeneração dos costumes, [illegible] mados dos melhores intuitos, ardorosos [illegible] crença, sinceros nos propositos. Se a [illegible] publica não correspondeu ainda á [illegible] dade dos seus implantadores a culpa [illegible] é daquelles que sincera e desinteressadamente concorreram para o seu advento [illegible] mo aconteceu com o homenageado que [illegible] talhou com elevação de vistas, com [illegible] tos nobres, com os olhos fitos no engrandecimento do paiz. E' por isso que [illegible] a distincção entre deturpadores e [illegible] os homens sabem ver quaes os merecedores da gratidão publica. E' por isso [illegible] ali está presente o Gremio Floriano [illegible] commemorar a data da proclamação da Republica, inclinando-se deante do [illegible] varão, ainda a dar exemplos de honradez [illegible] desprendimento em sua adeantada velhice tão cheia de ensinamentos patrioticos.

Após o exame de varias phases da propaganda o orador disse haver recebido incumbencia de representar naquelle momento o senador Paulo de Frontin, [illegible] tou satisfeito a delegação para ser o [illegible] tador da saudação feita ao defensor das liberdades republicanas pelo defensor, [illegible] pleno parlamento brasileiro, da liberdade da imprensa.

Lopes Trovão, commovido, com os olhos marejados de lagrimas, quiz levantar-se para responder. Mas as forças não permittiram [illegible] pessoas da familia e os presentes [illegible] diram. Foi quando o Dr. Gastão Vidigal [illegible] sou a ler a carta de ouro, [illegible] da pelo paiz, escripta ha [illegible] documento com que o honrado brasileiro recusou a doação monetaria proposta em projecto no Congresso Nacional. A leitura [illegible] missiva foi, a cada periodo, interrompida [illegible] calorosos e enthusiasticos applausos.

Coube a vez de falar á juventude. [illegible] Laurindo Cerqueira, pelo Centro [illegible] Castro, Anesio Frota Aguiar, pelo Centro [illegible] Estudantes, e o joven Capistrano dos [illegible] fizeram desabrochar os seus corações de [illegible] ços para uma tocante homenagem ao [illegible] tavel propagandista republicano.

O Dr. Avellar Brandão, declarando sair [illegible] retrahimento em que tem estado durante [illegible] tos annos, disse que vinha trazer o concurso de sua palavra aquella manifestação glorificadora de um dos maiores vultos da Republica. Em seguida fez minuciosa descripção [illegible] serviços do homenageado, recordando as diversas phases de sua actividade como propagandista, exaltando a pureza de suas intenções de evangelisador e adduzindo numerosos conceitos relativamente á regeneração da Republica, tal como a sonharam os homens da estatura de Lopes Trovão.

Por ultimo o professor Pedro do Coutto pronunciou, com calor, um discurso de caracter nacionalista, ufanando-se da coragem de externar as suas convicções, com a maior sinceridade e desprendimento. Suas referencias a Lopes Trovão foram de ordem a deixar entrever a grande admiração tributada ao insigne batalhador que sonhou com uma Republica digna, feliz, prospera, engrandecida sem o peso da plutocracia, respeitadora da liberdade de pensamento.

Era tempo de terminar aquellas homenagens. O santo varão estava visivelmente fatigado. Fez nova insistencia para falar [illegible] encontrou da parte de todos novo e tenaz impedimento. Foi então carregado e collocado no leito do quarto proximo á sala de visitas, deitado recebeu os abraços e os apertos de mão das despedidas. Mais de um dos manifestantes, ao sair, depositou um osculo na fronte veneranda. E assim terminou uma das mais commoventes demonstrações de apreço, admiração, estima e respeito entre nós expressivamente realisada.

Visita aos cemiterios

Commissões do Gremio Floriano Peixoto visitaram hontem pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista, os tumulos de Floriano Peixoto, Benjamin Constant, Esteves Junior, Christiano Ottoni, Coelho Lisboa, Vicente de Souza, João Nazareth, Gomes dos Santos (O Radical), Teixeira de Souza, Sampaio Ferraz e outros; no cemiterio de S. Francisco Xavier, as sepulturas de Deodoro, Ennes de Souza, Julio do Carmo e Silva, Marques; no cemiterio de Jacarépaguá, o tumulo de Quintino Bocayuva; no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o mausoléo do general Fonseca Ramos e o monumento que guarda os despojos dos que tombaram em defesa da Republica, na revolta de 6 de setembro.

Na visita aos tumulos de Esteves Junior e Coelho Lisboa, uma das commissões foi acompanhada pelos Srs. Iturbides Esteves e João Coelho Lisboa, filhos daquelles saudosos republicanos.

"A NOITE" MUNDANA

Fazem annos hoje:
O menino Milton Garnier da Silva; Dr. ... Coelho Rodrigues; Dr. Oscar Rodrigues Alves; Dr. Gerson Tavares; Dr. Henrique Castrioto de Figueiredo Mello; Dr. ... Junior; Sr. Angelo Gatti, filho do Sr. Pedro Gatti, negociante em nossa praça; o menino Custodio, filho do Sr. Octavio Pinho, funccionario do Hospital S. Francisco de Assis, e de D. Anna Barbosa Guimarães Pinho, professora municipal.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do engenheiro Dr. Raul dos Santos Caneco, filho do industrial Vicente dos Santos Caneco e D. Catharina Caneco, com a senhorita Amalia Greve, filha do Sr. Ernesto Greve e D. Eurydice Figueiredo Greve. Os actos serão realisados na residencia dos paes da noiva, á rua Sergipe n. 37, na maior intimidade ás 3 e 4 horas da tarde, sendo paranymphos os Srs. Luiz Manzolillo, Luiz A. ..., Alfredo Greve e senhora, Arthur L. Pereira Chaves e senhora e Charles Hue.

— Realisa-se, amanhã, na capella de Santo Ignacio, no altar de N. S. das Victorias, o enlace matrimonial da senhorita ... Martins de Oliveira, com o Sr. ... de Carvalho, auxiliar da importante firma T. Menassa e Canas. Servirão de testemunhas por parte da noiva, nos actos civil e religioso, o Sr. José Bellens de Almeida e Exma. esposa; e por parte do noivo, no civil, o Sr. Tanus Rabib Menassa e a Exma. Sra. D. Josephina Caldas de Almeida, no religioso o Sr. capitão tenente ... Plato de Lima e Exma. esposa.

— Realisou-se ante-hontem o casamento do Sr. Aurelio Braz da Cunha Soares com a senhorita Benedicta Silva Lemos, filha da viuva Anna Machado Lemos. Foram testemunhas nesse acto os Srs. Guilherme Bastos Villarinho e Joaquim dos Santos Carneiro.

— Foi contratado o casamento da senhorita Antonia Amorim, filha da viuva Julia Amorim, com o Sr. Antonio Lefevre Lopes, funccionario da Policia Central.

— Realiza-se, amanhã, o casamento da senhorita Maria da Gloria Bastos Carneiro, filha do capitalista Alfredo da Rocha Carneiro e da Sra. Emilia Bastos Carneiro, com o Dr. Djalma da Rocha Santos, ... residente em Faria Lemos, no Estado de Minas. O acto civil effectuar-se-á ás ... horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Salvador Corrêa n. 51, no Leme, e o religioso, ás 1 1|2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Domingos Leobons, do alto commercio desta praça, e de sua esposa D. Anna Gomes Leobons, está em festas com o nascimento do seu filho Roberto.

— Acha-se em festas o lar do Dr. Silvio Carneiro e de sua esposa D. Maria de ... dos Santos Carneiro, por motivo do nascimento de um menino, que, na pia baptismal receberá o nome de Silvano.

— O lar da Exma. Sra. Diego Carbonell, do Sr. ministro plenipotenciario da Venezuela, no Brasil, está enriquecido com o nascimento, nesta capital, de um menino.

— Acha-se nesta capital, em passeio, o Sr. Joaquim Moraes M. Catharino, do alto commercio da capital bahiana.

FESTAS

Esteve, em festas, hontem, o lar do Sr. Alberto Cruz, commerciante desta praça, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio. Houve dansas, que transcorreram muito animadas e alegres.

PELOS CLUBS

Com o chá-dansante de hontem, terminou o Club dos Diarios a série brilhante de festas que ha mezes vinha organisando para os seus associados e convidados. Durante a estação invernal o tradicional e elegante salão de recepção do club dos Diarios acolheu o que houve de mais distincto na elite social carioca.

— Mais um brilhante festival realisar-se-á amanhã, no Club Gymnastico Portuguez. Haverá actos no palco, sendo levados uma comedia e o 6º quadro da burleta "Capital Federal". Tomarão parte os artistas Sarah Nobre, Albertina Rodrigues, Maria La Salette, Esther Bergerat, barytono Arthur Castro, Julia Mary, Pedro Augusto, Reynaldo Teixeira, A. Barbosa, Guimarães, Laura Monteiro, Olympio Mesquita, J. Dias e outros elementos.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hoje o corpo do Sr. Gabriel Carneiro de Mendonça, fallecido hontem á rua Santa Luiza, 94.

O finado era official da Directoria Geral de Estatistica, onde gosava de muitas amizades, sendo o seu passamento sentido por todos os collegas.

MISSAS

Por alma de Americo de Araujo Ferreira, saudoso "sportman" que fazia parte do corpo de jogadores do America F. C., os seus parentes mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia.

— Amanhã, ás 9 horas, será rezada, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Sr. Amadeu Vasques de Freitas.

— Na egreja da Candelaria foi celebrada, hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Luiza Candida de Araujo Castro, mãe do Sr. Dr. Raymundo de Araujo Castro, secretario do Sr. ministro da Agricultura. O acto religioso, rezado no altar-mór, foi assistido por grande numero de familias e amigos do Dr. Araujo Castro.

— A's 10 horas foi rezada hoje, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Maria de Lourdes Viveiros de Castro Magalhães Gomes, esposa do Sr. Dr. Luiz Quirino Magalhães Gomes e filha do Dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal. O acto christão foi muito concorrido.

A percentagem aos serventuarios de justiça

Considerações contrarias á sua revogação

Na ultima sessão da Camara, um deputado mineiro offereceu ao projecto que determina ser de aggravo o recurso das decisões finaes sobre os executivos fiscaes uma emenda, no sentido de ser abolida a percentagem, que, por lei, é devida aos magistrados e serventuarios de justiça. A proposito, recebemos hoje, a carta abaixo:

"Rio, 16 de novembro de 1923. — Sr. redactor da A NOITE — Saudações respeitosas. — Pedindo agasalho em o seu apreciado orgão, defensor dos pequenos e opprimidos, venho por meio desta rebater a grande e clamorosa injustiça, ora em discussão na Camara dos Deputados, a qual, no caso de approvação, virá aggravar ainda mais a situação de penuria em que se acha a classe dos officiaes de Justiça das Varas Federaes. Como sabeis, Sr. redactor, a bancada mineira, em peso pela palavra do deputado Affonso Penna Junior, apresentou uma emenda abolindo a percentagem dos officiaes de Justiça. Pois bem, para conhecimento dos Poderes Publicos e principalmente, da bancada mineira, que sempre desprezaram uma classe pequena, porém laboriosa, venho expor-vos, Sr. redactor, qual a verdadeira situação de miseria em que a mesma sempre viveu, esquecida de tudo e de todos. Começarei pelo mesquinho e irrisorio ordenado mensal de 87$000, que foi de 100$000, com a então chamada gratificação da fome, e reduzido a 87$000 com a actual tabella Lyra. Não é doloroso e vergonhoso, Sr. redactor? Quem poderá viver com este tão mesquinho ordenado?

Agora, o que diz respeito á percentagem. Tendo os officiaes de Justiça das Varas Federaes sómente 1 %, divididos pelos 13 officiaes, e tendo em vista que é custoso cobrar-se mensalmente 20:000$000, claro está, Sr. redactor, que a mesma corre parelhas em miseria com o ordenado.

Agradecendo a S. S. a inserção desta, subscrevo-me muito grato e constante leitor — (a) Luiz Delfino.

NOTA: — Em tempo, declaro que, pelo ultimo orçamento vetado pelo ex-presidente da Republica, os officiaes de Justiça seriam contemplados com o ordenado de 250$000, o que para nós seria muito melhor, embora fosse abolida a percentagem. Seu attento creado — (a) Luiz Delfino".

QUEM ACHOU !

Foi deixado hoje de manhã, no bonde de Silva Manoel que sáe do ponto ás 8,01 um corte de vestido, bordado á mão, que se pede o favor de entregar á rua de S. Pedro, 119, sobrado.

AMARGA PROVAÇÃO DE DOUS PESCADORES

Aos corações bem formados não passou indifferente a noticia que a A NOITE publicou sobre o infortunio de dous pescadores, José de Freitas Rocha e Manoel Peres, residentes á rua Bella de S. João n. 86, e general Bruce, respectivamente, aos quaes o mar tragou o barquinho com que se aventuravam dia e noite, á conquista do pão. Ainda agora á subscripção já entregue áquelles dous homens do mar, e realisada pela A NOITE, em attenção á desventura daquellas victimas do acaso, recebemos os seguintes donativos dos funccionarios do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural:

Dr. L. Freitas, 5$; Dr. Antonio Fernandes, 5$; Dr. Carlos Barreto, 5$; Dr. J. Araujo, 5$; Anonymo, 5$; Braga, 5$; Onofre Pitta, 5$; E. Nobrega, 5$; Jayme, 5$; Antonio Octaviano, 5$; José Borges, 5$; Julio Teixeira de Magalhães, 5$; A. Ferreira, 5$; Americo Diniz Carneiro, 5$; L. A. R., 5$; Figueiredo, 5$; M. Pereira, 5$; A. Moraes, 5$; J. Rodrigues, 5$; M. Dumises, 5$; Emilio, 5$; Druceus, 5$; Achilles Neofangica, 5$; Joaquim, 5$; Cornelio Gouvêa Freire, 5$; Reynaldo Pinto, 5$; Amaury de Medeiros, 5$; Ernesto Rocha, 5$; Achilles Lima, 5$. Total, 145$000.

Quer ser manicure ?

Senhora chegada da America do Norte, e que seguirá brevemente para Paris, ensina esta arte. Tratar das 9 ás 12. Rua Visconde do Rio Branco, 37, 1º andar (sala 6).

QUEM ACHOU ?

Um criado perdeu, domingo passado, 500$ na rua do Passeio e pede para os entregar na rua da Alfandega n. 55, loja; que será bem gratificado.

FERIDO A FACA

Por apresentar um ferimento na mão direita, produzido por faca, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia o maritimo José Damaso, de 28 annos de edade, morador em Oswaldo Cruz.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A martyr", no theatro João Caetano

O conjunto nacional de artistas que tem como primeira figura feminina a Sra. Alda Castro, estreou, hontem, no Theatro João Caetano, com o drama D'Ennery "A Martyr". A peça proporcionou á Sra. Castro um desempenho desembaraçado, com evidencia das suas qualidades, o que, de resto, não aconteceu só a ella mas a outros elementos da sua troupe, os quaes conseguiram palmas.

O espectaculo teve a presença do Sr. prefeito, que occupou o camarote especial destinado ao governo.

NOTICIAS

O autor de "Graças a Deus !..." homenageado por um grupo de humoristas

Promovido por um grupo de humoristas, a cuja frente estão Raul, Calixto, Romano, Oswaldo, Mendes Fradique e Terra de Senna, realisa-se na proxima segunda-feira, no Trianon, um festival em homenagem ao Sr. Armando Gonzaga, autor de "Graças a Deus!...", a comedia que tanto successo tem alcançado no Trianon.

O espectaculo constará das duas sessões do costume e de dous magnificos actos variados, com o concurso de varios artistas.

VARIAS

No dia 5 de dezembro, a Sra. Nathalina Serra terá, no Trianon, sua festa de beneficio, para a qual aquella artista está preparando um bom programma.

— Continua despertando interesse a proxima reentrada da Companhia Clara Weiss, no Theatro Lyrico, com a opereta, de Franz Lehar, "La danza delle libellule".

ESPECTACULOS

CINEMAS

FERIU-SE COM UM CANIVETE

Brincando com um seu companheiro, o operario Agostinho Raymundo, de 18 annos, residente á rua Visconde de Itauna 201, feriu-se no hombro esquerdo com um canivete, sendo por isso, soccorrido no Posto Central da Assistencia.

A policia do 14º districto registou o facto.

TEVE MORTE REPENTINA

Foi pela manhã, á policia do 2º districto o Sr. Antonio Martins que communicou haver seu pae, João Bernardino Martins, de 62 annos, nacionalidade portugueza, fallecido repentinamente, em seu aposento, á rua 1º de Março 115, 1º andar.

O "Montenegro" veiu de Santos

Vindo de Santos, fundeou ás primeiras horas da manhã em nosso porto o vapor nacional "Montenegro" com carregamento de varios generos.

O referido vapor veiu em boas condições sanitarias.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Santos, o vapor nacional "Montenegro" com varios generos; dos portos do norte, o vapor nacional "Taquary" com varios generos e de Antuerpia, o vapor belga "Pionier" com varios generos.

O "Pionier" chegou de Antuerpia

Procedente de Antuerpia fundeou, pela manhã, em nosso porto o paquete belga "Pionier" com consideravel carregamento de varios generos para a nossa praça.